

Não haverá tempo para a aprovação do Abono de Natal

APROVADO O PROJETO QUE DISPÕE SOBRE CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

OS QUE PODEM CONSIGNAR — EMPRÉSTIMOS E AVERBAÇÕES — LIMITE CONSIGNÁVEL — JUROS E PRAZOS — EMENDAS

O Senado aprovou, ontem, com emendas, o seguinte projeto de lei da Câmara, dispondo sobre as consignações em folha de pagamento: "O Congresso Nacional decreta: CAPÍTULO I — Da Consignação — Art. 1.º — É permitida a consignação em folha de vencimento, remuneração, salário, provento, subsídio, pensão, montepio ou meio sócio nos termos desta lei. Art. 2.º — A consignação em folha poderá servir a garantia de: 1. — Fiança para o exercício do próprio cargo. (Conclui na 10.ª pág.)

A COMISSÃO DIRETORA DO P.S.D. REUNIR-SE-Á NA TERÇA-FEIRA

Espera-se que seja convocado, até o fim da próxima semana, o Conselho Nacional do partido

Já de posse das notas enviadas pela UDN e a PR, em resposta à proposta apresentada a esses partidos, vai o PSD reunir-se, novamente, para, em face de tais pronunciamentos, adotar, a respeito, uma atitude definitiva. Terça-feira terá lugar a reunião da Comissão Diretora, já convocada. Espera-se que seja então marcada a data para a reunião do Conselho Nacional. Esta, ao que nos informaram, terá lugar na sexta-feira da próxima semana.

MAIS DOIS NOVOS CONTRA-TORPEDEIROS PARA A ARMADA

Realizar-se-á às 10 horas do dia 10, no cais Norte da Ilha das Cobras, a cerimônia de incorporação à Armada dos contratorpedeiros classe "A", "Acre" e "Apa". O ato será presidido pelo chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros. Os referidos navios tiveram suas quilhas batidas no dia 28 de dezembro de 1944 e foram lançados ao mar em 30 de maio de 1945.

HOLLYWOOD IRA A BERLIM

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Hollywood irá a Berlim, no dia 20 de janeiro, a fim de assistir à primeira "première" mundial naquela cidade. O filme é a comédia intitulada "Francis", tendo como motivo uma multa falante durante a guerra. O protagonista da película é Donald O'Connor. Varias celebridades de Hollywood comparecerão à "première" de Berlim, que terá a pompa característica de Hollywood. Os planos para essa festividade foram elaborados sob o auspício da Força Aérea Norte-Americana.



O inspetor Soares, quando nos trava à reportagem, um dos garrações e o açúcar candi empregado na "fabricação"

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de dezembro de 1949 NÚMERO 2.559
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Conclusão, em 1950, da eletrificação dos subúrbios da Linha Auxiliar e da Rio d'Ouro

Alargamento da bitola nos dois trechos e remodelação dos pátios de oita grandes estações

Prossiguem, com toda a intensidade, as obras necessárias à eletrificação dos trechos subúrbios da Linha Auxiliar e de Rio d'Ouro.

Considerand as condições de desconforto e certas irregularidades na circulação dos trens suburbanos a vapor, a Administração da Central do Brasil, apesar das atuais dificuldades financeiras e da falta de material,

está unificando todo o seu sistema de transporte suburbano, transformando-o para tração elétrica, em bitola larga. Para isso, depois de haver eletrificado o trecho D. Pedro II-Pavuna, resolveu estender esse melhoramento até o longínquo São Mateus, na Linha Auxiliar, e Bel-ford Roxo, na antiga E. F. Rio d'Ouro.

Para levar a efeito tal empreendimento, teve que alargar a bitola desses dois trechos e remodelar completamente os pátios de oito grandes estações, e, bem assim, construir grande número de obras de arte como: pontes, pontilhões, bueiros, muros de arrimo, obras de proteção das (Conclui na 10.ª pág.)

VOLTA O CALOR A "ALAGAR" A CAMISA DO CARIOCA

O que os dias quentes trazem à fisionomia da cidade



Cenas do calor carioca: o jovem de branco arriou... o amigo tenta resfriá-lo... mas ele amoleceu de todo! Em baixo, num dos postos de venda de refrigerantes, na Avenida, a conquista de um gelado só depois de muita luta e muita fila...

Uff! Que calor!... Esta frase, que uns "chuviscos" avulsos puseram de lado por dois dias, desde ontem à tarde continua sendo o "lugar comum" de todas as conversas.

Com efeito, ali está de novo o calor, provocando em todos uma sensação desagradável, mormente para aqueles que são obrigados a "cavar a vida" dentro do formigueiro humano da metrópole. Pelas ruas da cidade, onde maior é o movimento, nos escritórios, nas repartições públicas, nas casas residenciais, enfim, a queixa é sempre a mesma. O calor dá até (Conclui na 10.ª pág.)

PREÇO DESTES 50 EXEMPLAR
1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

Auxílio federal a todos os Estados da Federação

Fato absolutamente novo na história da República — Só o reerguimento do Brasil interessa ao chefe da Nação — Governadores udenistas fazem justiça ao Presidente Dutra — Um governo que atua com eficiência sobre os problemas fundamentais do país.

(Vide o artigo da 3.ª col. da 4.ª pág.)



Dutra

Garrafão a 90...

Vinho em abundância, mas falsificado
Descoberta a fábrica em rumorosa diligência policial — Apreendido o produto — Não faltavam encomendas para o Natal

O delegado Gabino Besouro Cintra e o inspetor Soares, acabam de, em rumorosa diligência, efetuar a prisão do indivíduo Emanuel Corrêa Martins, estabe-

lecido na rua Barão de Bom Retiro número 32, com Café e Restaurante "Chirra Churra", o qual vinha, desde algum tempo, falsificando vinhos portugueses. O fato despertou atenção de certos fregueses, pois ali não faltava o produto, aliás por preço barato. Basta dizer que o garrafão estava ao preço de 90 cruzeiros, o litro 19 e a garrafa a 15. Acontece porém, que um dos frequentadores da casa, gabava até a bebida, dizendo que: — Este sim, é o legítimo vinho português...

O RENDIMENTO
O inspetor Soares, fazendo-se acompanhar de uma turma de investigadores e perito, partiu para o local, conseguindo ver ainda o estoque quase completo. Mais adiante, no número 190 fundado, estava o depósito. Disse o acusado que era importador. Acontece todavia, que tinha ele importado 50 barris do vinho "Rolinha", mas isto no ano passado, e nunca houve tanto vinho em sua casa...
COMO ERA FABRICADO
Indo ao depósito, o inspetor Soares, teve ocasião de verificar (Conclui na 10.ª pág.)

UM POUCO DA VIDA DE LINDA BATISTA



Linda Batista, rainha do rádio, rainha do samba e rainha... (Na 3.ª página desta edição publicamos interessante reportagem sobre Linda Batista, popular estrela do "broadcasting" carioca.)

Suspensão temporária da "Semana Inglesa"

Pleiteia o Sindicato dos Lojistas a prorrogação do horário de trabalho do comércio aos sábados — Pagariam extraordinários aos empregados — Contra a medida o Sindicato dos Comerciantes — Cabe ao Prefeito decidir

A lei n. 9.641, de 18 de março de 1949, sancionada pelo prefeito do Distrito Federal, prevê o funcionamento do comércio varejista aos sábados até 3 horas da tarde, no período que vai de 15 de dezembro a 6 de janeiro, que coincide com os festejos do Natal. Apesar de já serem favorecidos por esse decreto, os negociantes estão pleiteando, por intermédio do Sindicato dos Lojistas, a prorrogação até às 18.30 horas, do aludido horário. Com esse objetivo o presidente da entidade dirigiu ao general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, um ofício em que encarece a necessidade da dilatação do horário de trabalho e promete pagar extraordinário aos empregados.

CONTRA A MEDIDA OS COMERCIÁRIOS
Conquanto pareça justa a prorrogação dos lojistas, que embora (Conclui na 10.ª pág.)

Causas da alta do café brasileiro

Grandes e inesperadas exportações, a liquidação dos estoques pelo nosso governo e as sêcas no centro e sul do Brasil — Declarações do sr. Robert Elwood

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Um funcionário do Departamento de Estado declarou que os preços do café brasileiro tiveram alta devido às grandes e inesperadas exportações, à liquidação dos estoques de café pelo governo brasileiro e às sêcas no centro e sul do Brasil. Essa declaração foi formulada pelo sr. Robert B. Elwood, segundo secretário da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que foi chamado a esta capital pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, para que prestasse depoimento ante o sub-comitê agrícola do Senado, que está procurando determinar as razões das grandes altas registradas no preço do café nos últimos meses.

"MEMORANDUM" ESPECIAL
NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — A diretoria do Conselho Americano-Brasileiro de Comércio enviou ao Departamento de Estado

Continuará suas relações com o Panamá

CARACAS, 9 (U. P.) — A Junta Militar de Governo resolveu continuar suas relações diplomáticas com o Panamá. O comunicado a respeito diz que tal decisão foi tomada de acordo com a resolução 35 da Nona Conferência Inter-Americana de Bogotá.

um memorando especial, reclamando salvaguardas para o exportador norte-americano, indicando que, dentro de pouco tempo, serão entabuladas negociações com vistas a melhorar as condições para o comércio e inversões de capitais, e para as operações comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil.
APROVEITANDO A ALTA DO PRODUTO
WASHINGTON, 9 (U. P.) — Vinte e um países de muitas partes do mundo enviam apressadamente café aos Estados Unidos, no mês de outubro último, a fim de aproveitar a alta dos preços desse produto, mas o voto (Conclui na 10.ª pág.)

FUZILADO PELAS COSTAS

Fim trágico de um antigo desordeiro - Estava agora regenerado mas uma questão de jogo deu causa ao crime - E assim, acabou "Malvadeza"

Antonio Alves, vulgo "Balanço Malvadeza", ou melhor ainda, "Malvadeza" somente, foi um ca-

pítulo agitado na história da malandragem. Desordeiro, homem de pouca conversa, muitas vezes por questões de somenos impor-

tância pôs em polvorosa o antigo bairro do Mangue. Até hoje ele lá reside na rua comandante Mauriti, n. 124. Atu-

almente com 58 anos de idade, não era mais nem menos que um funcionário humilde do De- (Conclui na 10.ª pág.)

A ALTA DO CAFÉ

NA VIDA econômica do país, o acontecimento mais importante da semana que hoje finda foi a repercussão que aqui tiveram várias declarações feitas nos Estados Unidos a propósito da alta do café. É provável que durante algum tempo a questão permaneça na ordem do dia em face do relevo excepcional que o café tem na economia brasileira e também na de outros países produtores do Continente.

Outro dia comentamos aqui as estrúxulas declarações do sr. Paul Hadlich, que vê no Bureau Pan-americano do Café um trunfo dos países produtores, e acredita, baseado em rumores apenas, que estamos no Brasil jogando ao mar grandes partidas de café. Agora é o senador Guy Gillette, responsável pelo inquérito que está sendo feito sobre a alta do café, quem publicamente declara "não haver dúvida de que existe um controle monopolístico do café no Brasil e que o Brasil domina o mercado desse produto".

Nos últimos três dias, rebatendo essas e outras acusações e suspeitas, que surpreendem pela flagrante inconsistência, já se manifestaram os círculos cafeeiros do país e personalidades credenciadas para opinar sobre vários aspectos da economia do nosso principal produto. Refutando direta ou indiretamente o que vem sendo dito nos Estados Unidos sobre as razões da alta, manifestaram-se os srs. Theophilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-americano do Café, Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, o ministro Daniel de Carvalho e o sr. Otávio Paranaquá, delegado brasileiro no Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos.

O sr. Malta Cardoso, presidente da Rural, chegou mesmo a convidar por telegrama o sr. Guy Gillette a visitar as fazendas brasileiras e a oferecer-lhe todos os dados e informações de que necessitasse sobre a economia cafeeira do Brasil para levar a bom termo o inquérito que tem a seu cargo. Seria bom que o senador norte-americano aceitasse o convite, pois embora não lhe faltasse, na sua própria terra, elementos que o desconvençam do que acaba de afirmar, poderia ver aqui mesmo, com os seus próprios olhos, e sem a interferência de assessores tendenciosos, quão precipitada foi a sua acusação.

Anteontem, constringido a ensinar os prolegômenos, o abc da economia, num país onde há mestres ilustres dessa ciência, explicou o sr. Otávio Paranaquá que a hipótese de monopólio por parte dos países cafeeiros latino-americanos está excluída pelo fato de nunca ter havido uma política coordenada desses países em relação ao produto. Explicou mais que a enorme percentagem do café ultimamente vendido no mercado de Nova Iorque alcançou preços que logo depois se elevaram quase ao dobro, o que mostra a ausência de qualquer prática monopolista.

Corroborando a explicação do sr. Paranaquá, podemos dizer que tanto a política defensiva de valorização, que sustentamos de 1922 a 1934, como a política igualmente defensiva de sustentação de preços, por nós adotada de 1935 a 1937, fracasaram por falta de apoio dos outros países produtores. E note-se que, em nenhum desses casos, podíamos ter em mira o monopólio pois para isso seria necessário que dominássemos a produção de nossos concorrentes. Pretendíamos somente resguardar-nos contra as pressões baixistas dos compradores monopolistas norte-americanos. O resultado dessas políticas foi que de 1922 a 1938 produzimos 323.395.000 sacas, vendendo apenas 237.326.000 e ficando com um excedente de 86.069.000 sacas. Nesse mesmo espaço de tempo os outros países tiveram uma produção de 132.115.000 sacas, colocando nos mercados 132.273.000, e tendo de vender-se de safras anteriores para atender ao montante da procura. Com aquelas duas orientações econômicas que seguimos, não fizemos outra coisa senão beneficiar os nossos concorrentes...

O economista Laufenburger, apreciando esse período da economia cafeeira do Brasil, diz que as políticas adotadas fracasaram porque lhes faltava o monopólio. E se no passado não conseguimos sequer conquistar entre os países produtores partidários para a nossa política, teríamos agora, quando os centros internacionais de consumo lhes sugam avidamente todas as safras, a possibilidade de dominar o mercado do café, como pensa o senador norte-americano?

O inquérito que ora se faz nos Estados Unidos para apurar as causas da elevação dos preços do café fornece-nos ótima oportunidade para dizer aos nossos amigos norte-americanos tudo quanto estava por ser dito. Depois disso, eles acabarão convencidos de que durante anos infundáveis beberam o nosso café quase de graça. E é possível que, de bom grado, ainda venham a pagar mais do que já estão pagando por essa excelente bebida...

O acordo inter-partidário

N O p é em que as coisas se encontram, ainda é possível recompor-se a situação e salvar o acordo interpartidário. Certo a atitude da UDN foi infeliz: ao recusar a fórmula mineira, que hoje, com o seu apelo, poderia estar vitoriosa. Mas o diretório central udenista teve a prudência de não dar o passo irreversível que seria no caso a apresentação do Brigadeiro. E abriu uma porta a futuras combinações, ao admitir que os entendimentos poderiam prosseguir com o objetivo de procurar o melhor candidato comum.

No momento, a situação, nos círculos políticos, apresenta-se ainda muito confusa. E em Minas o ressentimento foi bem forte, não só em relação à UDN nacional, como em face da UDN local, que abandonou a sorte da fórmula mineira à trucidação de seus adversários.

Já no correr da próxima semana os horizontes deverão tornar-se mais claros ao reunir-se o Conselho Nacional do PSD para apreciar as respostas, que já se encontram em seu poder, da UDN e do PR.

O acordo inter-partidário poderá ser salvo com um pouco de desprendimento, patriotismo e elevação dos nossos homens públicos. De qualquer modo o que se torna evidente, em meio a tudo isso, é o esforço patriótico desenvolvido pelo governo para evitar ao Brasil uma crise de perigosas consequências, quando o problema da sucessão poderia ter uma solução de harmonia, dentro do espírito da política de conciliação nacional que proporcionou ao país quatro anos de paz e de tranquilidade.

Na Rússia, nada escapa

E M ciência, por meios físicos, químicos, matemáticos ou outros quaisquer, a verdade tem de ser demonstrada, com critério absolutamente impessoal e, por isso, objetivo, não se admitindo, em hipótese alguma, procedimento contrário. Exatamente pelo que se acaba de dizer, não assiste ao Estado o direito de interferir no campo científico para afirmar o que a demonstração nega, nem, tampouco, para negar o que esta comprova.

Um fenômeno químico, ou físico, ou ainda, uma solução matemática pode corresponder à realidade, mesmo contrariando, eventualmente, as conveniências políticas de determinada doutrina. Apenas, quando isto ocorre, manda o bom senso que se acomodem ou ajustem as conveniências do poder estatal à nova aquisição científica, sem mutilação

da verdade e perseguição do cientista. Nada mais se deve fazer. Acontece, porém, que, se isto é possível em diversos países, não o é, entretanto, na Rússia. Na pátria do comunismo, ciência só é ciência quando está de acordo com a linha política de Kominform. Fora disto, é arremedo científico, sem nenhum valor.

Ainda há pouco, neste sentido, ocorreu um fato, em Moscou, que envolveu o nome de Einstein. Os astrônomos soviéticos tiveram de decidir sobre o valor de sua teoria da relatividade, em face das diretrizes vermelhas. A tarefa não lhes foi difícil. Reuniram-se e deliberaram que aquela famosa teoria de repercussão mundial... não vale nada.

Aqui está o texto oficial da nota divulgada. "A concepção e as decorrências da teoria da relatividade de Einstein são consideradas por nós como constituindo manifestações da ciência reacionária. Einstein rastelja perante as potências burguesas ocidentais. E nosso dever repudia, da maneira mais desassombrosa possível, essa astronomia reacionária. Ela ajuda o ciomo".

Certo se vê, a fim de negar o que, geralmente, se admite como verdadeiro na teoria da relatividade de Einstein, os comunistas não se contentaram com o trabalho de apresentar outra teoria, que infirmasse a de autoria do grande sábio. Limitaram-se, apenas, a apontar o defeito de não estar essa concepção a serviço de Stalin e seus satélites. E isso lhes parece suficiente para negá-la, como se a circunstância de uma verdade não convir a um credo político fosse suficiente para destruí-la.

Então, da Rússia nada se pode esperar, a não ser ódio, inveja e calúnia.

Documentos

A PROPOSITO de declarações feitas à imprensa pelo sr. José Américo, "A MANHÃ" publicou uma nota dizendo que ele tomasse cuidado na promitida exumação de seus documentos porque bem podia acontecer que, no final da história, tais coisas desagradáveis, de fato o senador parabaiano não ignorava que na "guerra dos documentos" que está anunciando, o feitiço pode virar contra o feitiçeiro.

Dai concluiu um vespertino desta capital que se estava ameaçando do morte o sr. José Américo. Ameaçando-o de morte porque se falou em divulgar documentos que lhe poderiam ser "desagradáveis".

A dedução em apreço é tão absurda e tão ridícula que nem merece uma resposta.

AÇÃO

GENERAL Dutra mantém-se fiel ao seu compromisso de levar a todas as Unidades da Federação o concurso financeiro e técnico do Governo Federal. Nenhum Estado, nenhuma região, deixou até hoje de merecer a consideração do primeiro magistrado, não importando que os governantes locais pertençam a este ou aquele dos partidos democráticos. O fato é absolutamente novo na história da República. O que preocupa o Chefe da Nação é somente o reergulimento do país. E para isso, vem cooperando de todas as maneiras com as administrações do interior.

Essa política, de resultados tão benéficos, foi ressaltada ainda recentemente pelo governador da Paraíba, sr. Oivaldo Trigueiro, que, em sua mensagem à Assembléia, dedica todo um capítulo às obras que o poder central realiza naquela unidade do Nordeste. No plano ferroviário, diz ele — está em andamento a construção do trecho de Campina Grande e Patos, velha aspiração dos paraibanos, que deverá converter-se em realidade dentro de pouco tempo e que constitui uma conexão da maior importância não só para ligar o sertão ao litoral como para articular todo o sistema ferroviário do Nordeste. No plano rodoviário, prosseguem os serviços de estrada de Planalto, bem como os trechos entre Catolé do Rocha e Jardim de Piranhas, que ligará em breve o Nordeste do Estado à região do Seridó e, consequentemente, ao sistema rodoviário nordestino. A ponte de Itabalana, semi-destruída há um quarto de século, foi, afinal, restaurada e entregue ao tráfego em março último. No setor das obras contra as secas, prossegue a construção da Barragem da Mãe d'Água, com a qual se completará o chamado sistema do alto Piranhas. E espera-se que, em algum tempo, todo o alto sertão da Paraíba se encontre beneficiado por um potencial de energia elétrica que será fator decisivo no progresso regional: é o que indica a inclusão no orçamento da República de verba para a instalação das turbinas do Curoma.

O Governador Oivaldo Trigueiro refere-se, ainda, a empreendimentos menores executados pela União, tais como a construção da ponte de acostagem do porto de Sanaúá, de vários edifícios destinados a Correios e Telefones e de cinco postos agropecuários. A mensagem do Chefe do Governo parabaiano destaca sobretudo que onde esta ação se vem fazendo sentir com eficiência inedita é na execução dos planos de cooperação com o governo do Estado, nos mesmos moldes e condições postos em prática nas demais unidades Federadas. Através de sucessivos acordos, a Paraíba vem recebendo a ajuda financeira federal, principalmente nos setores de educação e saúde. O impulso dado ao sistema de subsídios aos governos estaduais — declara o sr. Oivaldo Trigueiro — caracteriza a "nova mentalidade que anima a administração federal na presente fase". E essa prática, na opinião do governador parabaiano, afigura-se no regime Federativo o único método eficaz de conciliar a ação da União com a dos Estados, pelo conagração de esforços para a realização de planos administrativos de âmbito nacional.

O Presidente Dutra tem sabido encerrar o Brasil como um todo, e não como um grupo de compartimentos estanques. Dai, sem dúvida, o êxito de sua política administrativa em face das Unidades da Federação.

A quase unanimidade dos governadores o tem proclamado, mesmo os mais insuspeitos, como o sr. Otávio Mangabeira, no discurso pronunciado em Belém, no sertão do São Francisco, e na oração com que saudou o Presidente Dutra, no Palácio da Aclamação, em Salvador. O deputado udenista, sr. Manoel Novais, escreveu um bem documentado estudo para provar que os serviços do atual governo à região san-franciscana superavam tudo quanto ali se fizera antes, desde a Monarquia. Do mesmo teor são as declarações do sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, no tocante ao plano central. Essa política não oferece os requisitos de brilho fácil das obras santuárias levadas a efeito nos grandes centros, onde se fabrica a opinião popular com seu prestígio, contágio e fascinação sobre o resto da Nação.

Mas o futuro fará justiça ao esforço silencioso de uma administração que tem preferido atuar sobre os problemas fundamentais.

Café da Manhã

CARTA DE ANIVERSÁRIO

VOCE fez anos ontem Helena e eu sei que se lembrou de mim. Durante quantos anos não fomos, minha irmã, uma da outra o quê? Talvez poucos irmãos tenham tido uma convivência tão sobrecarregada de austeridade, como nós duas. Eram crianças para os outros, e já éramos — lembra-se? — tristes, adultas em nossas conversas. Você se lembrou de mim, entregue a sua nova vida, como já me pedira seu. E é sempre grato pensar que os anos não desajustem os laços daquelas que se conheceram demais. Para exprimir a verdade, sempre fomos parecidas e talvez nem haja mérito em nossa estima, se nos queremos tanto, porque, enfim, queremos a nós mesmas. Não sei porque desperdiçamos a nossa meninice. Quando outras criaturas de dez e onze anos viam alegremente — nós, em nossas conversas, parecíamos sufocadas pelas ameaças do mundo. Nosso principal assunto era a doença sim, e com malícia, a que nos atraía com suas deformações, seus sintomas terríveis, isso — em nós duas, e em mim, mais uma manifestação de desgarramento do mundo; o deslumbramento pela Astronomia.

Penso que estamos tão felizes, que seria necessário a fuga em imaginação para o contraste do sofrimento.

O que me enleia é como não mudamos — mudando tanto! Você já era uma espécie de venâcula, de remoinho em torno de si mesma, gastando inutilmente suas emoções com o que não ocorria, supelendo, ágil e insegura, lutando pela amizade que só era sua, desconfiada de que eu trocasse irmã por amigas. Eu um pouco, astuciosamente, aparecia metida no papel de última, calando um pouco, mas dizendo demais quando pouco falava. Talvez lá tivéssemos o instinto de nossas vidas. Antes do momento — você esbanjaria o seu valor de combatente; antes do hora eu representaria essa resignação diante dos fatos, que eu teria de possuir — quisesse, ou não quisesse, de acordo com os choques que a vida ofereceria.

Crianças tristes que fomos, porque nos fascina a infância, como o melhor pedaço de existência? Lembra-me da sua dramaticidade, minha irmã: tentar a pneumonia, dormindo com tochas embebidas em água fria, para sair do Colégio! Lembra-me de suas lágrimas recitando poemas — os primeiros que lhe tocam o tempo e tanto mais corre o barco quanto a paisagem longínqua se avizora na lembrança. A irretra que nos dava medo,

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

VITÓRIA DO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

BRADFORD, Inglaterra, 9 (U. P.) — O Partido Trabalhista obteve uma vitória sobre os conservadores de Winston Churchill, nas eleições suplementares para o Parlamento, consideradas como um barômetro para as eleições gerais do próximo ano. Os resultados finais das eleições ontem para uma cadeira do Parlamento, no distrito de South Bradford, dão ao candidato trabalhista, George C. Bradford, 23.335 votos contra 19.334 para o candidato conservador John L. Windle. Esta é a 35.ª vez que o Partido Trabalhista é bem sucedido na defesa de uma vaga parlamentar motivada por morte ou afastamento de um membro trabalhista.

O RETRATO TRÁGICO DO POETA

I — O ATAÚDE

FAUSTO CUNHA

misticismo de S. Francisco de Assis. No seu panteísmo fundamentalmente religioso, rigorosamente ortodoxo. "Astrô de Deus" (página 19), "estrelas e constelações de Deus" (pág. 24), "as vozes de Deus" (pág. 29), "auroras de Deus" (pág. 42), "estrelas de Deus" (pág. 59), "paisagens de Deus" (página 74), "constelações de Deus" (pág. 79), "astrô errantes de Deus" (pág. 85), "meu corpo é humus para os jardins de Deus" (pág. 36) — cf. Edson Regis, O DESERTO E OS NÚMEROS: "a mais humilde planta do solar de Deus", são todas elas expressões que dão ao verso um lirismo franciscano de grande força espiritual, quanto se possa evidenciar no "Peverello" mais a contemporaneidade, ao passo que Deolindo caminha para uma integração ultra-panteística:

Um dia na grandeza da Criação eu me disperso ao sopor de qualquer vento do mar.

A pujança telúrica da poesia de Deolindo anda a par de seu sentimento religioso, um sentimento que não faz concessões aos "éticos místicos" e que, vez por outra, dá uma escapada um requinte de satanismo, de heresia, de cinismo até puramente superficial, onde há reminiscências muito nítidas: "caminharei em fúme passos para o céu de Cristo ou de Mamé" (pág. 75), "é viúva do céu ou do inferno" (pág. 85) — ou cai no paganismo simbólico de Willy Mom-pou.

Seu corpo desempenhou, na sua vida, função secundária. Justamente pelo caráter de extrema valorização dos sentidos que marcava o comportamento de Deolindo. Era um corpo-experimento da alma, veículo paupérrimo de seu organismo de arauto, o que vinha sempre depois, junto com a inutilidade e o cansaço, cuja talvez única virtude era poder voltar a ser terra. Sua odisséia é a odisséia de sua alma, capaz de deixar o corpo, e existindo sem ele:

Minh'alma vem de longe, de muito longe, errou perdida pelas anseirinhas do mundo. Minh'alma vem de longe, de muito longe, depois de ter se afogado no horizonte e ressuscitado neste amanhecer que te inunda de luz;

precipitou a queda dos astros de Deus sobre as águas profundas e serenas das matas; tinha no peito um desejo de fuga para as paisagens tristes onde tudo é de solação.

Minh'alma ouviu as palavras essenciais que dormiam no ventre das grandes montanhas; escutou a música do vento gemendo entre os abismos e desfiladeiros da terra.

Depois, vencida e cansada, voltou para este corpo indiferente que se abriga no refúgio das grandes solidões.

Por todos os POEMAS de Deolindo existe esse complexo de insatisfação diante de seu corpo. Está para crer no duplo caráter desse complexo — o plástico e o psíquico. A poesia deolindiana está repleta de constantes artísticas, principalmente a pintura, a música e o "ballet". Não o conheci nem tenho quem me diga se ele era "belo como um harmonioso deus". Se apenas que ele possuía "vinte mãos, mas todas escuras, vinte braços, mas todos de outras pessoas", sei que era "alto e desproporcionado como a Torre de Pisa". Todavia, havia nele a necessidade narcisística de admirar-se a si

mesmo, e aínto por vezes que lhe seriam o agrado as extraordinárias atitudes gregas, o poder firmar-se num pedestal como Apolo de mármore. E' difícil, mas o faço, arrancar-me à afirmativa de que Deolindo procurou no seu corpo elementos que não encontrou, só no "ballet". Seu amor à paisagem, o elevado sentimento de interpretação entre o homem e a natureza, cada vez mais raro na literatura brasileira, avultam como características indelévels de seu helenismo fundamental. Não importa que Willy Mom-pou tenha a "forma dum atade"; Deolindo do Tavares quereria ter sido heráldico e gracioso como um lírio.

A par do sentido plástico de sua poesia, há o de movimento. O elemento plástico-cinematográfico está presente em quase todos os poemas. Criatura saltitante, funambulo capaz de vãos e mergulhos é seu Willy Mom-pou. O próprio ritmo da poesia deolindiana torna-se estranho porque, apegado como está à metrificacão irregular dos versos brancos e remontando, decerto inconscientemente, ao escandilimento latino, — e participando ativamente do ritmo modernista, não deixa de expressar um desejo de agitação, de tomar impulso, de expandir-se, de correr dentro do poema, de dançar ou voar. Por que levitar, Deolindo levitou sempre. A arte ideal de Deolindo seria aquela que unificasse o coreográfico-escolórico num plano poético musicalmente pictórico. Isto está muito longe de significar: a arte total, pois quer dizer apenas o "momento total". Arte compreendida de elementos disponíveis, que pelo menos em teoria poderiam ser congregados; ao passo que o "momento total" responde por esse ímpeto adstrito aos grandes artistas, de alcançar um espaço-tempo além das medidas e das concepções humanas, uma dimensão onde possam SER-FAZER tudo ao mesmo tempo numa curação limitada e num espaço infinito.

O "corpo inútil", o "corpo indiferente", o "corpo em forma de atade" é justamente o inimigo da liberdade espiritual, como da liberdade artística. Não é questão de lana-caprina o antagonismo entre o corpo e o espírito, não há sentido filosófico, abstrato, mas no sentido real. O corpo é o grilhão, a corrente o túmulo, o peso, o carcereiro da morte. E' nos imposto, carregamo-lo toda a nossa vida sem direito a modificação ou acréscimo, a não ser para a mutilação ou deformação teratológica. Estamos condicionados a ele, ele é o único e absoluto elo que nos liga à comunidade e só por ele, através dele, nos é dado obter a comunhão de espíritos, Imã e repulsor, chama e cinza, lama e neve, orgulho e desespero — o corpo subverte a noção de beleza, destrói com a fatalidade a ilusão das altas finalidades humanas, enfurra-se na matéria para escarnecer da inteligência, e quando o homem fala no bem e no ideal, é ainda no corpo que está falando.

A posição de Deolindo Tavares em face de seu corpo material é sobretudo de desespero. Mas um desespero que se transforma progressivamente em serenidade, em resignação, quando não em ironia ou temor, atingindo a unificação do corpo e da alma, fazendo com que se conjungissem para o aproveitamento total de suas aptidões e peculiaridades:

Meu corpo é misteriosamente duplo e minha alma ora se transmite de pomba ou de humus fértil para as colheitas em pântanos traçoíros e mortais.

No "Testamento", o poeta se condeou de seu corpo e pediu que o redimisse, plantando sobre ele "madressilvas e gerânios vermelhos".

da cor dos gerânios vermelhos como sangue, de Lawrence.

LENÇOL DE CIGANO

DOCUMENTO político que está na ordem do dia é a nota da UDN sobre a fórmula mineira. Essa nota tem sofrido as interpretações mais diversas. O que indica o seu caráter dubio, hesitante e sinuoso. Quanto a mim, mero observador que sou, na minha qualidade de jornalista, o que me espanta de saída na nota udenista é a sua incoerência. Reflexo, sem dúvida, das profundas incoerências que há dentro do partido. Todavia, o documento dado a lume deveria ter sido melhor trabalhado. Talvez a pressa tenha sido responsável pelo estranho alinhamento de tantos pedaços de fazendas diferentes. O resultado é que saiu alguma coisa parecida com lençol de cigano. Segundo foi publicado, o sr. Prado Kelly já levou a nota pronta para a reunião. Elaborou-a, sem dúvida, numa noite de insônia e preocupação. A reunião durou pouco, cerca de 45 minutos, e como havia 19 votantes, além dos pingentes, como o sr. José Américo, é possível que a falta de tempo tenha impedido o ditatório de examinar devidamente a matéria. Ou, pelo menos, de examiná-la sem paixão, num clima de bom senso e sem ofender as regras da lógica.

Ninguém nega a UDN o direito de ter a sua diretoria, de aceitar ou não uma proposta. O partido deve e pode falar claro. Agora o que não fica bem, em assunto de tanta importância, como o da sucessão presidencial, e sob os olhares ansiosos da Nação, é procurar esconder os seus desígnios e as suas divergências internas atrás de notas como a que foi dada à publicidade.

A um primeiro exame, logo ressaltam duas tendências que a nota procura espelhar. A primeira é a da corrente acordista, neste momento em sintonia com os anseios nacionais. E' a responsável pelo que há de construtivo na nota; a intenção de prosseguir nos entendimentos, a referência ao interesse superior do regime, o desejo de paz política, a fim de satisfazer as aspirações gerais do país.

A outra tendência deriva das influências personalistas, ainda poderosas dentro do partido e exacerbadas pelo desentendimento que houve no PSD. Três ou quatro vezes, sem a coragem suficiente para as definições pretermitidas, tangidas por esperanças renitentes, procuram sabotar toda e qualquer solução que não seja a que lhes convenha, ou melhor, a que inclua os seus nomes. Graças ao seu esforço, o problema foi postergado e as negociações voltaram à estaca zero.

Disse eu que o que mais me impressiona na nota udenista fora a sua incoerência. Com efeito, ali se alude a outra nota anterior datada de 18 de outubro, determinando que a escolha do candidato "poderá ser feita em qualquer dos partidos signatários do acordo ou mesmo fora de seus quadros". Assim, a UDN não entrou no exame da fórmula mineira porque os quatro candidatos indicados pertencem a um só partido. Muito bem, é um ponto de vista. Todavia, logo no parágrafo seguinte, a nota declara que o candidato natural da UDN é o Brigadeiro Eduardo Gomes. E vai mais adiante. Acrescenta que essa candidatura é merecedora do apoio de todas as outras agremiações partidárias. Como se vê, a UDN não toma conhecimento de quatro candidatos porque pertencem a um só partido. Mas imediatamente declara a sua preferência por outro candidato, salda também de um só partido e, além disso, candidato singular, isto é, nem ao menos faz parte de uma lista. Não sabemos como a UDN concilia esse exclusivismo, enfaticamente acentuado, com o critério amplo da sua nota de 18 de outubro, que a levou a desconhecer os quatro candidatos do PSD.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

O processo contra os "titoistas" búlgaros

MAIS QUATRO REUS CONFESSAM-SE CULPADOS

NOVA "PREPARAÇÃO"

LONDRES, 9 (U. P.) — Tudo para rece indicar que funcionários abletos estão "preparando novamente" Traicho Kostov, e que dentro de um ou dois dias, o tribunal faça outra tentativa para conseguir que aquele que foi, até pouco tempo, o homem mais poderoso da Bulgária, declare ante o tribunal, a veracidade de sua "confissão" escrita e assinada antes de iniciar-se o julgamento.

Denunciados pelos trabalhadores os Estados totalitários

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de dezembro de 1949

Bloqueada a missão iugoslava em Berlim

Ação da polícia comunista — Protestam os EE. UU., Inglaterra e França

BERLIM, 9 (I.N.S.). — A polícia comunista alemã "bloqueou" hoje, em suas residências, os membros da missão iugoslava, pelo espaço de 15 horas, impedindo-os de sair da cidade até o dia 17 de dezembro, o mais tardar. O coronel Montschlo Sibeni, chefe da missão, cujos arquivos e documentos foram confiscados à porta de sua residência, manifestou que "não há dúvida de que o 'bloqueio' foi levado a efeito com a aprovação, se não por ordem dos soviéticos. Trata-se, claramente, de uma violação, por parte do governo da Alemanha Oriental, de todos os convênios assinados pela quatro grandes potências sobre a Alemanha".

VIOLAÇÃO AO ACORDO QUADRIPARTITE
BERLIM, 9 (U. P.). — Os EE. UU., Inglaterra e França protestaram, junto à União Soviética, contra a prisão, a domicílio, durante 16 horas, pela polícia comunista da Alemanha Oriental, de membros da missão militar e do pessoal consular da Iugoslávia do marechal Tito. As três grandes potências ocidentais alegam que essa medida viola o acordo tripartite — do qual a Rússia é signatária — que assegura aos membros de todas as missões militares, em Berlim, entrada e saída livres e imunição contra atos arbitrários, por parte das autoridades alemãs.

O REARMAMENTO DO ALEMANHA
PARIS, 9 (U. P.). — A Câmara Alta votou contra o rearmamento da Alemanha, aprovando uma resolução de

"formal oposição" ao rearmamento, mas instando pela "progressiva participação da Alemanha na vida da Ocidente".

OCUPAÇÃO DA ALEMANHA
MUNICH, 9 (INS). — A transferência de milhares de soldados russos da Alemanha oriental, Polónia e Hungria, provocou rumores de que a Rússia está terminando sua ocupação da Alemanha.

RESSURGIMENTO DO NAZISMO
LONDRES, 9 (INS). — O representante republicano, Jacob Javits, de Nova Iorque, pediu hoje em Londres que a Alemanha permaneça ocupada durante pelo menos dez anos, em vista dos sinais de ressurgimento dados pelo nazismo.

GERHARD EISLER FOI REPREENDIDO
BERLIM, 9 (U. P.). — Gerhard

Eisler, fugitivo da justiça dos Estados Unidos, que se tornou chefe de propaganda do estado da Alemanha Oriental, foi "severamente repreendido" pelos líderes comunistas, segundo informou o "Die Welt", órgão oficial do Alto Comissariado Britânico. O aludido jornal disse que Eisler, ex-agente comunista nos Estados Unidos, que fugiu daquele país numa transatlântica polaca, quando aguardava julgamento por perjúrio, foi proibido de fazer declarações políticas futuramente, sem aprovação prévia. Acrescentou que os funcionários comunistas da Alemanha Oriental consideram as observações de Eisler sobre a guerra diplomática franco-polonesa como "militarmente agressiva". Eisler atacou a França, quando chegou a Berlim 5 poloneses expulsos de Paris.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Mataram o guarda e dominaram o piloto do avião

FUGA ESPETACULAR DE QUATRO RUMENOS

BELGRADO, 9 (U. P.). — Quatro rumenos balearam e mataram um guarda miliciano, numa atrevida tentativa de conquista da liberdade, hoje, e forçaram o piloto do avião de passageiros rumeno a conduzi-los a Belgrado. Os surpresos guardas do aeroporto de Belgra-

do cercaram o avião C-47, assim que ele aterrissou, com 15 passageiros e cinco tripulantes. As autoridades iugoslavas não disseram se os rumenos gozariam o direito de asilo, mas disseram que aqueles que quiserem voltar à Rumânia poderão fazê-lo, por via férrea. O aparelho rumeno viajava de Sibem, na Rumânia, para Bucareste, quando os quatro rumenos que queriam fugir desarmaram o guarda, mataram-no e invadiram a cabine do piloto, obrigando este, sob ameaça de pistola, a conduzi-los a Belgrado. Segundo as autoridades, nenhum dos fugitivos é pessoalmente importante.

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DR. ADOLPHO AERKE
CLÍNICA DE DOENÇAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

DR. VIVALDO LIMA FILHO
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OSLHO DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3054

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE POSSAM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROSEME G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consultas em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

NA RUA E EM CASA



10 por cento o lucro das frutas
S. PAULO, 9 (Asapress). — Por portaria baixada pelo presidente da Comissão Estadual de Preços, foi fixada em 10 por cento a margem de lucros para as frutas importadas nesta capital.

Necessária uma investigação sobre o trabalho escravo — Controle mundial da energia atômica — Fim do "abuso do voto" — Advertência aos capitalistas — Enérgico manifesto da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres

LONDRES, 9 (De Karl Thaler, correspondente da U. P.). — A nova Confederação Internacional dos Sindicatos Trabalhadores Livres denunciou os "estados autoritários" do tipo russo e distribuiu um enérgico manifesto em que urge na trabalhadores de todo o mundo a se unirem na luta pelo "pelo, pela liberdade e pela paz".

DIREITO DE GREVE
Ao reformar o direito de greve dos trabalhadores, a nova Confederação iniciou sua luta contra a Federação Mundial de Sindicatos Trabalhadores dominada pelos comunistas. Juntamente com os manifestos, foram aprovadas várias resoluções em que se afirma a solidariedade com "os trabalhadores oprimidos de detrás da cortina de ferro soviética e dos países totalitários".

AS CONDIÇÕES NA AMÉRICA LATINA
O Congresso da "C.I.S.T.L." aprovou um manifesto, pouco depois de

Confederação Proletária Nacional do México, Comitê Trabalhista de Ação Sindical Independente da Argentina, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Brasil, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Brasil, Sindicato dos Estivadores do Brasil, Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Carros Urbanos do Brasil, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio do Brasil, Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos do Brasil, Federação dos Rodoviários do Brasil, Federação de Turismo e Hospitalidade do Brasil, Confederação do Trabalho do Chile, Confederação Costarricense do Trabalho, "Rerum Novarum" da Costa Rica, Confederação dos Trabalhadores de Cuba, Confederação dos Trabalhadores do Peru, Federação Livre dos Trabalhadores de Porto Rico, Confederação Geral dos Trabalhadores de Porto Rico, União Trabalhista "Justiça Social" do Uruguai e Confederação dos Trabalhadores da Venezuela.

NOMEADOS OS DIRIGENTES
Os delegados latino-americanos e espanhóis nomeados para integrar o Conselho Geral da Confederação são: Tomas Pascual, da Espanha; C. de Gregorio, da Argentina; D. Cavalcanti Menossi, C. Cabal de Mello, D. Mendonça, S. de Azevedo Pequeno, A. A. Acosta, e M. Fluzza de Lima, do Brasil; B. Villalobos do Chile; E. Mujar Barniol, de Cuba; Juan Salas, do México; A. Sabroso, do Peru; Hipólito Marcani e E. Ramos Antonini, de Porto Rico, e J. Della, do Uruguai. Ao mesmo tempo, a Comissão Executiva da Confederação elegeu Paul Finet, da Bélgica, para ocupar o cargo de presidente, e nomeou a seguir sete vice-presidentes, que representam entidades trabalhadoras dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Suíça, Alemanha Ocidental e Chile.

CENSURA A VÁRIOS GOVERNOS
LONDRES, 9 (U. P.). — A recém-formada Confederação Internacional de Sindicatos Livres aprovou, por unanimidade, uma resolução condenando as "condições totalitárias" existentes no Peru, Venezuela, São Domingos, Nicarágua e Argentina. A resolução foi proposta pelas delegações latino-americanas presentes ao Congresso.

Protesto contra a escravidão

Uma outra redução protesta contra o sistema de exploração de trabalhadores em campos de concentração, em acampamentos de trabalho forçado e as organizações militares de grupos de trabalhadores. A resolução afirma solidariedade a todos os trabalhadores oprimidos dos países da Europa Central e Oriental e pede que se realize uma investigação, por meio de um organismo internacional competente, a situação dos trabalhadores nos países submetidos à ditadura fascista. Condena-se, em outra resolução, o sequestro de cidadãos gregos pelos guerrilheiros comunistas apoiados pelos satélites soviéticos e pede à Junta Executiva da "C.I.T.L." que se dirija às Nações Unidas para que exijam a devolução das crianças raptadas de suas famílias.

A resolução denunciando as ditaduras latino-americanas foi auspiciada pelos seguintes organismos:

Submarinos capazes de lançar bombas atômicas BASES SECRETAS NA AMÉRICA CENTRAL FACILITARIAM A AÇÃO DA FROTA RUSSA — DECLARAÇÕES DO "INTELLIGENCE DIGEST"

NOVA IORQUE, 9 (U. P.). — A Rússia talvez tenha submarinos capazes de lançar bombas atômicas, em bases secretas na América Central. Essa afirmação foi feita por Kenneth Hugh De Courcy, diretor do "Intelligence Digest", falando através do rádio. Disse De Courcy que a Rússia está produzindo atualmente quatro bombas atômicas por mês, e construindo uma grande frota submarina capaz de lançar essas bombas. Textualmente se concentrando em construir e equipar com os mais re-

centes aperfeiçoamentos, a maior frota submarina de grande raio de ação para lançamento de bombas, bem como uma frota de projéteis supersônicos sem piloto. Ela já dispõe da melhor força aérea ártica existente. Mas o mais importante dentre os meios de lançamento da bomba é o submarino. Bombas atômicas lançadas pelos submarinos alguns dos quais poderiam ficar estacionados em bases secretas na América Central e outros pontos — constituiriam graves ameaças não só para algumas das nossas principais concentrações humanas e centros industriais, como ainda à nossas vitais comunicações marítimas.

OPERAÇÕES DE RADAR
WASHINGTON, 9 (INS). — O Exército deu a conhecer hoje que doze russos foram treinados em três tipos de operações de radar, em Fort Monmouth, Nova Jersey, em 1944. Os arquivos do Corpo

de Sinais mostram que os russos receberam instruções de radar contra as "bombas buzz" e os ataques de aviões, empregando canhões e controle de fogo. Exercitaram-se também na identificação de aviões, se são amigos ou inimigos.

TRUMAN CONFERENCIOU COM O SECRETÁRIO DE ESTADO

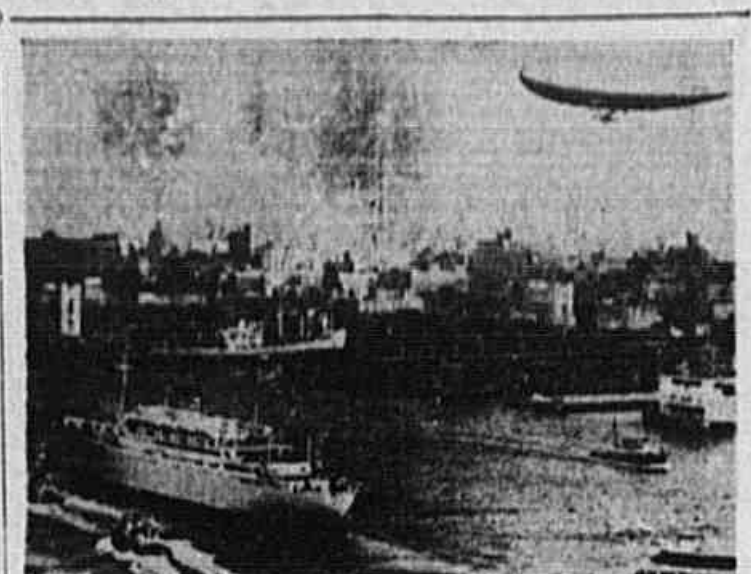
BASE MILITAR DE KEY WEST, FLÓRIDA, 9 (INS). — Anuncia-se que o presidente Truman manteve longa conferência telefônica com o Secretário de Estado Dean Acheson a respeito da política externa dos Estados Unidos. Esta conferência viu-se cercada de intenso mistério e sua natureza permaneceu oficialmente em segredo. A conversa telefônica realizou-se na quarta-feira passada mas somente ontem à noite foi que se tornou pública, tendo o Secretário da Imprensa revelado que girou sobre "questões do Departamento de Estado".

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 9 (INS). — O presidente da Associação Nacional de Fabricantes, Wallace A. Bennett, declarou hoje que a capacidade de produção dos Estados Unidos, deve ser aumentada, para proteger o país contra qualquer eventualidade.

A VENDA DE MATERIAIS ATÔMICOS À RUSSIA

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O Comitê de Atividades Anti-americanas da Câmara abriu um inquérito em torno de uma companhia de Nova Iorque, que vendeu materiais atômicos do Canadá à Rússia, durante a guerra. Os membros daquele Comitê declararam que desejam ouvir os diretores da companhia, os quais se recusaram a identificar, na investigação em torno da espionagem soviética nos projetos de bomba atômica. A companhia é a Canadian Radium and Uranium Corporation, agente de vendas da agora extinta Eldorado Mines. A Eldorado Mines, que era produtora de minérios de urânio do Canadá, foi encampada pelo governo canadense, em 1944, como medida de guerra.



O "OSLORFORD" COMEÇA SUA VIAGEM
O novo transatlântico norueguês "Oslorford", sobre o Rio Hudson, ao completar a sua viagem inaugural, procedente da Noruega. O navio perla e branco, de dezesseis mil e quinhentas toneladas, acionado por motor Diesel, recebeu as boas-vindas do porto de Nova Iorque ao passar diante dos famosos arranha-céus da cidade. O instantâneo acima foi colhido de bordo de um avião. (Foto da UP-ACM)

Penetram em Yunnan os comunistas chineses

NEGOCIAÇÕES PARA A ENTREGA PACÍFICA DESSA PROVÍNCIA

HONG KONG, 9 (U. P.). — As tropas comunistas no sul da China, que estão penetrando na província de Yunnan, ao longo da fronteira com a Índia, ocuparam Chuchong, a 100 quilômetros a nordeste de Kiating. Insistentes notícias dizem que estão sendo levadas a efeito negociações para a entrega pacífica da província aos comunistas.

TONGHING OCUPADA PELOS VERMELHOS

SAIGÃO, 9 (INS). — Informa-se que guerrilhas comunistas chinesas ocuparam pacificamente a povoação de Tongching, fronteira com a Índia, na região de Moçambique. Ao mesmo tempo, informa-se que as forças nacionalistas estão evacuando o território da China central.

CHEGARAM A TAIWAN OICHOW, ILHA DE HAINAN, 9 (U. P.). — O primeiro ministro nacionalista Yen Hsi-shan e o secretário geral do governo C. W.

Chiu chegaram a Taiwan, procedentes de Chongchun, sem fazer escala em Hainan.

GUERRILHAS
HONG KONG, 9 (INS). — O governo nacionalista da China, pretende iniciar uma intensa campanha de guerrilha contra os exércitos comunistas vitoriosos.

A guerra de guerrilha será dirigida da ilha de Formosa, em cuja cidade de Taipei os nacionalistas estabeleceram sua quinta capital num ano.

INFORME DO CONSUL AMERICANO

WASHINGTON, 9 (INS). — Os funcionários do Departamento de Estado se propõem a apresentar ante o mundo o informe direto do consul americano em Mukden, Angus Ward, como foi o mesmo tratado pelos comunistas chineses.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

	Gr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana		Gr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana		Gr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas		Gr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas		Gr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	--	--	--	--	---	--	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

PROPUGNARA' O P.R. POR UMA SOLUÇÃO DENTRO DO ACORDO

A formula mineira merecia o apreço do partido

Sugerida a candidatura do sr. Artur Bernardes — Apêlo do lider mineiro aos seus correligionários — Resolvido que a ocorrência não constasse da nota oficial

Conforme antecipamos, reuniu-se, ontem, o Diretório Nacional do Partido Republicano, para o fim especial de examinar a proposta do PSD sobre o problema sucessório.

A reunião teve início às 10 horas, prolongando-se até o meio-dia, tendo sido presidida pelo sr. Artur Bernardes.

No decorrer dos trabalhos, usaram da palavra os srs. Generoso Ponce, Atílio Vivacqua e Sales Neto. Finda a reunião foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

"O P. R. vem mantendo, desde a formação do Acordo Interpartidário, a posição de quem, nada pleiteando para si no problema da sucessão presidencial, almeja a escolha de um nome que reúna o apoio do PSD, da UDN e, se possível, de outras agremiações partidárias.

Surgida a fórmula de nomes mineiros, oferecida pelo PSD, o PR dispôs-se a acolhê-la, com simpatia.

Verificada a sua não aceitação por um dos três partidos, o PR continua entretanto disposto a cooperar para a escolha de um candidato comum à Presidência da República, que mereça a confiança e atenda aos interesses da Nação".

EXEMPLO A SEGUIR

Na sessão do Diretório do PR foi, também, apreciada a sugestão da seção carioca do partido, que indicava o nome do sr. Artur Bernardes para candidato à presidência da República, proposta que foi aceita por aclamação. Entretanto, para dar o exemplo de que só tem em mira uma solução nacional e conciliatória para a sucessão, o sr. Artur Bernardes, depois de agradecer o apoio recebido, fez ver a inconveniência de mais uma candidatura, e, exortando seus companheiros a pugnarem pelo Acordo Interpartidário, pediu que a referida ocorrência não constasse da nota oficial.

No Rio o prefeito de Belo Horizonte



Otacilio Negrão de Lima

O delegado do P.S.D. gaúcho na próxima reunião do Conselho

PORTO ALEGRE, 9 (A MANHÃ) — A reportagem colheu ontem, em fonte pesadista altamente autorizada, que o Conselho Nacional do PSD deliberou levar a efeito, na próxima terça-feira, uma reunião a fim de examinar a nova situação política, à luz da rejeição, pela UDN, da fórmula mineira. Esta deliberação foi ontem mesmo comunicada ao PSD gaúcho, pelo sr. Cirilo Junior.

Indagando sobre a quem caberia, desta vez, representar o PSD riograndense na reunião, se o sr. Marcial Terra, que se afastou desta Capital, ou o sr. Cylon Rosa, que passou a responder pela presidência da Executiva, fomos informados, que a incumbência será dada ao sr. Oscar Pontoura, secretário do Interior e que acompanhou sr. Marcial Terra ao Rio, quando de sua primeira missão política, após ter este assumido a presidência do partido. Assim sendo, neste fim de semana, o político pesadista deverá embarcar para o Rio. O sr. Oscar Pontoura chegou ontem de Buenos Aires, tendo conferenciado, à tarde, com o governador Valters Jobim, em companhia do sr. Cylon Rosa.

A viagem do Presidente Eurico Gaspar Dutra ao Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre o chefe do Estado receberá da Universidade o título de doutor "honoris-causa"

Segundo estamos informados, o general Eurico Dutra, somente visitará o Rio Grande do Sul em princípios de janeiro próximo, atendendo, assim aos numerosos convites que continua recebendo de todo aquele Estado.

O Presidente da República irá visitar as instalações do Instituto Agrônomo do Sul, do Ministério da Agricultura, bem como as obras do arroio Pinheiro, para defesa da grande área urbana de Pelotas contra as inundações.

Em Conguçu, inspecionará e inaugurará as obras ferroviárias do ramal Pelotas-Canguçu, visitando a refinaria de petróleo Ipiranga, o edifício do Departamento de Correios e Telégrafos, o Entrepósito de Pesca e o Clube do Comércio da cidade do Rio Grande.

Depois de sobrevoar Taim, a Variante Pedras Altas, Hulha Negra e a rodovia Bagé-Aceguá, chegará a Bagé, onde visitará a Estação Experimental de Cinco Cruzes, cujos trabalhos permitiram a vitória da campanha nacional do trigo.

Em Tupaciretã visitará o grande Frigorífico

de Carnes e em Passo Fundo inaugurará a Barragem de Capiungui e visitará as obras do edifício dos Correios e Telégrafos, inaugurando, também, a Rodovia Passo Fundo-Lagoa Vermelha-Vacaria, construída pelo Exército.

Depois sobrevoará o município de Guaporé e o trecho da E. F. Passo Fundo-Porto Alegre, em construção.

Visitará Bento Gonçalves onde inspecionará a sede do 1.º Batalhão Rodoviário e o Clube Aliança da referida cidade.

Viajando pela rodovia visitará Farroupilha, Cachias, inaugurando o Túnel e inspecionando a barragem do Salto de onde regressará a Porto Alegre, pela rodovia Federal, passando por Nova Hamburgo e São Leopoldo.

Na capital gaúcha será recepcionado pela Universidade, onde receberá o título de Doutor "Honoris-Causa", visitará o conjunto residencial do Passo da Areia, recém-construído pelo I. A. P. I., sendo homenageado com um banquete, no Palácio do Governo, pelo Governador Valters Jobim.

NOTÍCIAS POLÍTICAS DA BAHIA

O lider do P.S.D. pediu vistas das contas do Estado e o governador considerou inamistoso o ato

Mantido na liderança do P.S.D. o deputado Antonio Balbino — Aproximação entre o sr. Mangabeira e os trabalhistas



O. Mangabeira

da crise que se demitiria de seu cargo e voltaria à assembleia, mas se solidarizaria com o líder da bancada do PSD.

O P.T.B. balano aproxima-se do governador Mangabeira

Informamos, de Salvador, que enquanto o PSD se mantém numa linha de conduta discreta, a bancada petebista teria recebido instruções para abandonar sua oposição ao governador Mangabeira. E, essas instruções partiram do Rio, justamente por ocasião da estadia do governador balano nesta capital...

Marcharia o PR ao lado do PSD

Os "republicanos" encontram-se hoje mais próximos dos pessedistas que dos udenistas

Não é segredo para ninguém que o PR e a UDN — em Minas principalmente — encorajam-se a terem sido aliados em outros tempos, não vêm mantendo relações muito amistosas. Naquele Estado, tem, mesmo, havido uma série considerável de desateliamentos entre as duas agremiações, que só não chegaram ainda, a um rompimento formal, porque havia o compromisso dos partidos mineiros, de se manterem unidos sobre a questão sucessória.

Agora, porém, em face do pronunciamento da UDN acerca das candidaturas mineiras, recrudesciu o mal-estar entre as duas correntes, visto que o PR estava

intrinsecamente ao lado da tese pessedista.

Ontem, mesmo, ainda surpreendemos o deputado Felipe Balbi dizer, em uma roda, que o Diretório do PR só não se definiu, positivamente, em favor da fórmula mineira, porque a mesma significava uma solução conciliatória da UDN, e esta é a recusa.

Junto a outros proceres peristas colhemos, outrossim, que, se o acordo vier a fracassar tudo indica que o PSD e o PR, pelo menos em Minas marcharão unidos, não só em relação à candidatura à presidência como à do governador.

Vai ao Amazonas o senador Alvaro Maia

O senador Alvaro Maia, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. do Amazonas, esteve ontem, no Palácio do Catete, onde foi apresentar as suas despedidas ao presidente Eurico Dutra, por viajar hoje, para Manaus.

Desapontamento e reação entre os mineiros

Declarações do deputado Juscelino Kubitschek à MANHÃ

Regressou de Belo Horizonte o deputado Juscelino Kubitschek, figura de realce no PSD de Minas.



Juscelino Kubitschek

Ouvindo por nós, acerca da repercussão, em Minas, da atitude da UDN, disse-nos o sr.

O estado de espírito dos mineiros é, no caso, de franco desapontamento e de incofável reação.

Informou-nos, mais, o sr. Juscelino, respondendo às perguntas que lhe fizemos, que o comício feito, na capital mineira, em de-

Vai reunir-se o P.S.D. paulista

Soubemos ontem, no Palácio Tiradentes, que o Conselho Executivo do PSD de São Paulo vai reunir-se no próximo dia 18, a fim de tomar decisões acerca da situação política paulista. Conforme tem sido divulgado, os pessedistas de São Paulo vêm desenvolvendo, ultimamente, grande atividade, obtendo valiosas adesões de proceres pertencentes a outras correntes partidárias. Reverte-se, pois, de importância, a reunião que aquela seção estadual do PSD levará a efeito no dia 18.

Na política de S. Paulo

No Rio o sr. Brasílio Machado — Em atividade a corrente do sr. Caio Dias

S. PAULO, 9 (Asapress) — Esteve anteontem no Legislativo Estadual, em conferência com o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Casa, e com o sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada do PSD, o deputado Antonio Feliciano. Ontem, pela manhã, o sr. Brasílio Machado Neto seguiu para o Rio de Janeiro, emprestando-se importância política à sua viagem.

Vem aí o governador de Goiás

GOIANIA, 9 (Asapress) — Deverá seguir para o Rio, nos próximos dias, o governador Coimbra Bueno. O Chefe do Executivo, que vai tratar junto às autoridades federais de assuntos ligados à administração estadual, aproveitará essa oportunidade para manter contato com os líderes da política nacional e conferenciar ao mesmo tempo, com o general Dutra.

No Rio o chefe de Polícia da Paraíba

Acha-se nesta capital, procedente de João Pessoa, o sr. Raulino Cunha, chefe de Polícia da Paraíba.

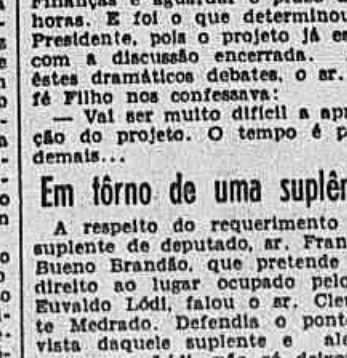
Em atividade o M.D.P.

S. PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Salomão Jorge declarou à imprensa que o Movimento Democrático Popular, formado pela dissidência do PSP, está em franca atividade.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

OS "CANDIDATOS NATURAIS"



— Afinal qual é que você quer?
— Que é que eu quero? Deixar de ser candidato "natural" para ser candidato "legítimo".

(Conclui na pág. seguinte)

Esperado em Minas o senador Vitorino

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Estão sendo esperados, amanhã, em Varginha, o senador Vitorino Freire e o sr. José Lopes Curi, presidente do Diretório Central do P. S. T. e Estadual de Minas Gerais, respectivamente.

Naquela cidade receberão significativa homenagem de seus correligionários e amigos. Entre essas

homenagens, que constarão de um banquete, da visita dos chefes políticos do P.S.T. nos municípios vizinhos, será dada oportunidade ao sr. Vitorino Freire de parabenizar a turma de contadores de 1949, formados pela Escola Técnica de Comércio Sul Mineira. Presidirá, ainda, o sr. Vitorino Freire a inauguração da nova sede do P. S. T. municipal de Varginha.

Reunem-se os socialistas

S. PAULO, 9 (Asapress) — Reunir-se-á nos dias 10 e 11 do corrente, em Santo André, a Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro.

Conferenciaram com o vice-governador

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Procedentes de Sete Lagoas, encontraram-se aqui os deputados federais Vasconcelos Costa e Regio Pacheco, este último líder da bancada do PSD da Bahia na Câmara Federal. Os dois representantes estiveram na residência do vice-governador Ribeiro Pena, com o qual conferenciaram de modo amável, examinando os últimos acontecimentos políticos.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

Pró candidatura Saturnino Belo

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado Lino Machado. Consta que o mencionado parlamentar chefiará, brevemente, uma caravana política que percorrerá o interior do Estado, em propaganda da candidatura Saturnino Belo.

TERIA FICADO SURPRESO O SR. PEDRO ALEIXO

O lider udenista mineiro esperava a aprovação da fórmula pessedista



Pedro Aleixo

Em fonte absolutamente fidedigna colhemos que, mesmo entre algumas figuras de destaque da UDN mineira, causou surpresa a decisão da UDN nacional, não tomando em consideração a fórmula pessedista mineira.

Entre elas, ao que apuramos, está o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Justiça de Minas e um dos chefes da UDN no Estado.

O sr. Pedro Aleixo, ainda na véspera da reunião da UDN nacional, declarou ao sr. Juscelino Kubitschek que esperava a aprovação da proposta do PSD.

Repercussão da decisão da U. D. N. nos circulos mineiros

Declarações do deputado Wellington Brandão à MANHÃ

Nos circulos políticos em geral, e especialmente nos mineiros, continuam as conjecturas em torno da atitude assumida pela

sido chamada "Valadares" pela circunstância de haver sido o sr. Benedito Valadares o condutor dela à consideração do PSD nacional — e, aliás, único condutor autorizado, dada sua qualidade de presidente da seção mineira daquela agremiação. Mas, em verdade, a fórmula tanto pode ser chamada "Valadares" quanto ter outro nome.

Depois de ligeira pausa, prossegue:

— Os inimigos do sr. Benedito Valadares insistiram em dar-lhe o nome desse eminente correligionário para revesti-la de um caráter pessoal, que não tem, tanto que contou com a anuência do PR, na manifestação dos seus mais autorizados líderes e com a adesão de elementos políticos que sabidamente não simpatizam com o sr. Valadares. Qualquer dos quatro nomes está à altura da indicação, como estariam, ou estariam, Cristiano Machado, Melo Viana e outros, para só me referir a valores humanos do PSD de Minas.

Indagado, a seguir, sobre a repercussão que teve em Minas a decisão da UDN, disse-nos o sr. Wellington:

— As grandes massas eleitorais de Minas, realmente, foram colocadas numa situação muito avançada de expectativa, quanto à fixação de um daqueles nomes de contrários ilustres, para candidato do acordo interpartidário. Seria ingenuidade desconhecer que o veto da UDN não haja desapontado profundamente a opinião pública do Estado. Dito que, depois do que houve, pudesse o brigadeiro Eduardo Gomes, "candidato natural" da UDN, lograr qualquer votação expressiva em Minas. O senhor Eduardo Gomes "ou alguém por ele indicado..."

E conclui o representante montanhês:

— Minas é tão brasileira, larga e insuspetavelmente brasileira, quanto coisa de suas coisas e de seus homens. E, permita-me o desabafo, está cansada dos amigos que a bejam numa das faces e a esbofetelam na outra.

No Cafe do sr. Cirilo Junior

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o presidente da República, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e do Conselho Nacional do PSD.

Em conversa com a nossa reportagem, à tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Cirilo Junior declarou que de todos os Estados está a presidência do PSD recebendo telegramas e ofícios de solidariedade com referência ao momento político.

No Cafe do sr. Cirilo Junior

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o presidente da República, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e do Conselho Nacional do PSD.

Em conversa com a nossa reportagem, à tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Cirilo Junior declarou que de todos os Estados está a presidência do PSD recebendo telegramas e ofícios de solidariedade com referência ao momento político.

No Cafe do sr. Cirilo Junior

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o presidente da República, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e do Conselho Nacional do PSD.

Em conversa com a nossa reportagem, à tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Cirilo Junior declarou que de todos os Estados está a presidência do PSD recebendo telegramas e ofícios de solidariedade com referência ao momento político.

O pagamento dos débitos dos pecuaristas

O sr. Alfredo Nasser leu ontem, perante a Comissão de Finanças, o seu parecer, favorável à redução dos compromissos contraídos com o Banco do Brasil pelos criadores de gado bovino

O sr. Alfredo Nasser leu ontem, perante a Comissão de Finanças, o seu parecer, favorável à redução dos compromissos contraídos com o Banco do Brasil pelos criadores de gado bovino. O sr. Nasser, ao apresentar o seu parecer, afirmou que a redução dos débitos dos pecuaristas é uma medida necessária para a recuperação da pecuária brasileira, que se encontra em situação crítica devido à crise econômica e à falta de recursos financeiros. Ele defendeu a redução dos juros e a extensão dos prazos de pagamento, argumentando que isso ajudaria os produtores a superar a crise e a manter a produção de carne e leite.

Com a tal insistência se dividiu não ser o objeto desta proposta, mas a necessidade de uma política econômica que permita a recuperação da pecuária. A proposta foi aprovada por 12 votos contra 8. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores. Ele destacou a importância da pecuária para a geração de empregos e a produção de alimentos.

Em seguida, o sr. Alfredo Nasser apresentou o seu parecer sobre a necessidade de uma política econômica que permita a recuperação da pecuária. Ele defendeu a redução dos juros e a extensão dos prazos de pagamento, argumentando que isso ajudaria os produtores a superar a crise e a manter a produção de carne e leite. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Os vetos do Prefeito no Senado

Reunido-se, ontem, sob a presidência do sr. Atilio Viçosa, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, tendo sido votados todos os projetos constantes da pauta.

Contra os vetos dos srs. Aloísio de Carvalho e Ararís de Sá, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, tendo sido votados todos os projetos constantes da pauta.

Relatado pelo sr. Vergílio Wanderley foi mantido, de acordo com o parecer, o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Foram igualmente aprovados o veto do sr. Atilio Viçosa, o projeto de lei municipal que autoriza o Município de Montebelo a contratar empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura.

Confraternização dos soldados do mar com os profissionais da imprensa

O que foi a visita dos jornalistas cariocas ao Arsenal de Marinha e ao Departamento de Artilharia — O ministro Silveira de Noronha, num importante discurso, desenha a atualidade da Armada Nacional — Bem impressionados os representantes da imprensa

Como parte das comemorações da "Semana do Marinheiro", ora em curso, realizou-se, ontem, a homenagem com que a Marinha de Guerra do Brasil distinguiu a imprensa brasileira. Acompanhado do titular da pasta da Armada e de vários almirantes, os jornalistas percorreram, demoradamente, as instalações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e as dependências da Fábrica de Artilharia, localizadas na ilha das Cobras.

Antes do início da visita, o titular da pasta da Armada recebeu os jornalistas no salão nobre do Ministério da Marinha, aos quais se, então, fez uma exposição dos departamentos a serem visitados, declarando que essa visita dos homens da imprensa constituía motivo de orgulho para a Armada Nacional.

Percorrendo inicialmente as oficinas de chapas finas e trabalhos estruturais os jornalistas tiveram ensejo de assistir a várias fases de usinagem de peças que servirão para construção de navios, daí seguindo para o departamento de Carpintaria, onde os

etc. Um detalhe que despertou a curiosidade dos jornalistas foi o galão do Império que transporta a família real de Portugal para o Brasil, valioso patrimônio histórico, que ainda se encontra em condições de navegabilidade. Outras oficinas, de real importância, foram igualmente, impiedosamente, sendo demonstradas aos jornalistas uma corrida de aço na oficina de fundição, detalhe, que muito impressionou os visitantes.

A FABRICA DE ARTILHARIA Para prestar todos os esclarecimentos que os representantes da imprensa necessitavam, o almirante Silveira de Noronha designou vários oficiais que sistematicamente iam fornecendo aos profissionais da imprensa as informações que lhes eram solicitadas. A visita, porém, atingiu sua culminância ao se chegar à Fábrica de Artilharia, importante setor da administração naval, cuja orientação obedece ao diretor geral do Armamento, almirante Pena Boto, e aos comandantes Aires Pinto da Fonseca e Otacílio Cunha, que fizeram um relato das várias fases da fabricação de canhões de 5 polegadas e projetos para os referidos canhões.

O HOSPITAL DO ARSENAL Dirigido pelo capitão de corveta médico Hermano Soares de Souza, o Hospital do Arsenal de Marinha foi, também, demoradamente visitado pelos jornalistas que tiveram o ensejo de constatar a obra de relevância que o referido nosocomio vem prestando a grande massa de operários que ali empregam as suas atividades. Bem impressionados por tudo quanto lhes foi dado a observar, os jornalistas se retiraram cientes do vulto que encerra, para os nossos trabalhadores navais, o pequeno hospital da ilha das Cobras.

O BANQUETE Encerrando a visita foi oferecido, no salão nobre da administração do Arsenal de Marinha, o banquete do qual participaram todos os jornalistas e oficiais, que transcorreu num

ambiente de franca cordialidade, onde os soldados do mar e os soldados da pena, se entreteceram.

visitantes se detiveram examinando o mostruário de peças referentes à escadaria, soldadores.

ambiente de franca cordialidade, onde os soldados do mar e os soldados da pena, se entreteceram.

visitantes se detiveram examinando o mostruário de peças referentes à escadaria, soldadores.

ambiente de franca cordialidade, onde os soldados do mar e os soldados da pena, se entreteceram.

visitantes se detiveram examinando o mostruário de peças referentes à escadaria, soldadores.

ambiente de franca cordialidade, onde os soldados do mar e os soldados da pena, se entreteceram.

visitantes se detiveram examinando o mostruário de peças referentes à escadaria, soldadores.

ambiente de franca cordialidade, onde os soldados do mar e os soldados da pena, se entreteceram.



O ministro Silveira de Noronha, autoridades e jornalistas, quando percorriam uma das fabricas do Arsenal de Marinha

NO SENADO

No expediente da sessão do Senado, ontem, foram lidos dois vetos do Prefeito do Distrito Federal, opostos a projetos de lei da Câmara dos Vereadores. A primeira das proposições vetadas trata da reestruturação da carreira de advogados da Prefeitura; e a segunda transformação da Escola Técnica de Serviço Social em Instituto de Serviço Social. Este projeto sofreu a desaprovção do Prefeito somente na parte referente ao artigo 2.º, que cria lugares sem a iniciativa do Prefeito, sendo por isso vetado sob a alegação de infringir o artigo 14, § 1.º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Com vista ao Chefe do Poder Executivo No sentido de obter do Poder Executivo elementos capazes de elucidar a defesa que pretende fazer do projeto de lei do Senado, que visa regulamentar o artigo 182 da Constituição Federal, o sr. João Vilasboas enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Qual os oficiais da Marinha e da Aeronáutica que se encontram afastados das respectivas funções e no desempenho de outras de natureza civil da União dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, dos Territórios, das entidades autárquicas, das funções e outras sociedades de natureza civil ou comercial, e desde quando?"

Qual os oficiais das Forças Armadas afastados das suas funções nas respectivas armas para servir nas Polícias Militares da União e dos Estados e desde quando?"

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Vilima de atropelamento o colegial

EM GRAVÍSSIMO ESTADO FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Na avenida Ataulfo de Paiva a caminhonete de n.º 48-74 dirigida por Juvenal Manhães da Silva, colheu o colegial Antonio Barreto, com 11 anos, filho de José Barreto, residente na rua Adalberto Correia, 92, fundos, produzindo-lhe graves lesões.

Após o acidente o motorista conduziu a vítima no próprio veículo até o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado depois dos socorros de urgência. Ao ser medicada sofreu fratura do crânio e de uma das pernas, além de outros ferimentos e otorrágia. O seu estado foi considerado gravíssimo.

A polícia do 1.º Distrito, onde foi apresentado o motorista culpado, encetou diligências relativas ao caso.

Atropelamentos Na Av. Presidente Vargas, próximo ao número 938, foi atropelado por um bonde, Jaime Protetor, casado, de 80 anos, residente à rua do Caminho número 63, casa 23, tendo sofrido ferimentos graves. Tendo sido encaminhado ao Hospital de Medicina de Plantão no 13.º distrito. A vítima foi internada no H. P. S.

Foi medicado ontem, na Assistência de Méier, Antonio Pereira Dutra, casado, com 42 anos, trabalhador da Prefeitura do D.F., residente à rua Curupati, 417, fundos. Antonio, na Av. 23 de Outubro, defronte ao prédio 333, fora atropelado pelo bonde número 212, a vítima sofreu fraturas de costela, fêmur, tibia e perna esquerda, além de ferimentos graves. A vítima apresentava feridas contusas na região occipital frontal e bochecho esquerdo. O 2.º distrito policial registrou a ocorrência.

Tragi-comédia num barracão O bombeiro eletricitista Albino Xavier, de 34 anos, solteiro, vive, atualmente, com Laura Pereira, de 46 anos, casada, no barracão em que armazena o "vinho de amor", na rua do Caminho número 212, a vítima era um mar de rosas. Mas, um dia, Laura passou a desconfiar que o companheiro, em troca de amor, lhe estava vendendo o "vinho de amor". Tudo, então, se transformou. As discussões eram constantes entre os dois amantes, porque o "monstro de cinco versos" conseguia dominar o espírito de Laura. O homem de mar, então, decidiu abandonar a esposa, e Laura passou a viver sozinha no barracão. Tudo, então, se transformou. As discussões eram constantes entre os dois amantes, porque o "monstro de cinco versos" conseguia dominar o espírito de Laura. O homem de mar, então, decidiu abandonar a esposa, e Laura passou a viver sozinha no barracão.

Atropelamentos Na Av. Presidente Vargas, próximo ao número 938, foi atropelado por um bonde, Jaime Protetor, casado, de 80 anos, residente à rua do Caminho número 63, casa 23, tendo sofrido ferimentos graves. Tendo sido encaminhado ao Hospital de Medicina de Plantão no 13.º distrito. A vítima foi internada no H. P. S.

Foi medicado ontem, na Assistência de Méier, Antonio Pereira Dutra, casado, com 42 anos, trabalhador da Prefeitura do D.F., residente à rua Curupati, 417, fundos. Antonio, na Av. 23 de Outubro, defronte ao prédio 333, fora atropelado pelo bonde número 212, a vítima sofreu fraturas de costela, fêmur, tibia e perna esquerda, além de ferimentos graves. A vítima apresentava feridas contusas na região occipital frontal e bochecho esquerdo. O 2.º distrito policial registrou a ocorrência.

Tragi-comédia num barracão O bombeiro eletricitista Albino Xavier, de 34 anos, solteiro, vive, atualmente, com Laura Pereira, de 46 anos, casada, no barracão em que armazena o "vinho de amor", na rua do Caminho número 212, a vítima era um mar de rosas. Mas, um dia, Laura passou a desconfiar que o companheiro, em troca de amor, lhe estava vendendo o "vinho de amor". Tudo, então, se transformou. As discussões eram constantes entre os dois amantes, porque o "monstro de cinco versos" conseguia dominar o espírito de Laura. O homem de mar, então, decidiu abandonar a esposa, e Laura passou a viver sozinha no barracão. Tudo, então, se transformou. As discussões eram constantes entre os dois amantes, porque o "monstro de cinco versos" conseguia dominar o espírito de Laura. O homem de mar, então, decidiu abandonar a esposa, e Laura passou a viver sozinha no barracão.

Atropelamentos Na Av. Presidente Vargas, próximo ao número 938, foi atropelado por um bonde, Jaime Protetor, casado, de 80 anos, residente à rua do Caminho número 63, casa 23, tendo sofrido ferimentos graves. Tendo sido encaminhado ao Hospital de Medicina de Plantão no 13.º distrito. A vítima foi internada no H. P. S.

Foi medicado ontem, na Assistência de Méier, Antonio Pereira Dutra, casado, com 42 anos, trabalhador da Prefeitura do D.F., residente à rua Curupati, 417, fundos. Antonio, na Av. 23 de Outubro, defronte ao prédio 333, fora atropelado pelo bonde número 212, a vítima sofreu fraturas de costela, fêmur, tibia e perna esquerda, além de ferimentos graves. A vítima apresentava feridas contusas na região occipital frontal e bochecho esquerdo. O 2.º distrito policial registrou a ocorrência.

Tragi-comédia num barracão O bombeiro eletricitista Albino Xavier, de 34 anos, solteiro, vive, atualmente, com Laura Pereira, de 46 anos, casada, no barracão em que armazena o "vinho de amor", na rua do Caminho número 212, a vítima era um mar de rosas. Mas, um dia, Laura passou a desconfiar que o companheiro, em troca de amor, lhe estava vendendo o "vinho de amor". Tudo, então, se transformou. As discussões eram constantes entre os dois amantes, porque o "monstro de cinco versos" conseguia dominar o espírito de Laura. O homem de mar, então, decidiu abandonar a esposa, e Laura passou a viver sozinha no barracão. Tudo, então, se transformou. As discussões eram constantes entre os dois amantes, porque o "monstro de cinco versos" conseguia dominar o espírito de Laura. O homem de mar, então, decidiu abandonar a esposa, e Laura passou a viver sozinha no barracão.

Atropelamentos Na Av. Presidente Vargas, próximo ao número 938, foi atropelado por um bonde, Jaime Protetor, casado, de 80 anos, residente à rua do Caminho número 63, casa 23, tendo sofrido ferimentos graves. Tendo sido encaminhado ao Hospital de Medicina de Plantão no 13.º distrito. A vítima foi internada no H. P. S.

Foi medicado ontem, na Assistência de Méier, Antonio Pereira Dutra, casado, com 42 anos, trabalhador da Prefeitura do D.F., residente à rua Curupati, 417, fundos. Antonio, na Av. 23 de Outubro, defronte ao prédio 333, fora atropelado pelo bonde número 212, a vítima sofreu fraturas de costela, fêmur, tibia e perna esquerda, além de ferimentos graves. A vítima apresentava feridas contusas na região occipital frontal e bochecho esquerdo. O 2.º distrito policial registrou a ocorrência.

Na Assembléia Fluminense

NITERÓI, 9 (De Herald Correia, para A MANHÃ) Com o parecer da Comissão Especial de Reforma da Constituição, foi submetido em 1.ª discussão o projeto de emenda constitucional n.º 1, de 49. O sr. Alberto Torres, ao discutir a emenda, fez referência ao mandato do vice-governador, tecendo considerações sobre os últimos acontecimentos. Declarou que o telegrama do sr. Amador Peixoto, hipotecando a solidariedade do sr. João Guimarães, que tanta estranheza provocara da parte do presidente Osvaldo Fonseca, fora motivado por uma declaração do sr. Soares Filho de que ocuparia a tribuna da Câmara Federal, para protestar contra a alteração do texto constitucional na parte relativa ao vice-governador. Frisou o sr. Alberto Torres que por certo a maioria teria que rejeitar a emenda em apreço pois, somente assim, estaria em consonância com o pensamento de seu chefe, o sr. Amador Peixoto. Em aparte, o sr. Osvaldo Fonseca esclareceu que, em face da argumentação e da técnica jurídica, a emenda suscitou dúvidas quanto à sua aplicabilidade, razão por que somente no segundo turno, isto é, no próximo período legislativo, será arrolado em definitivo aquela articulação. Resolver-se-á então em função do parecer jurídico opinado, a respeito ou não de emenda no conceito que precisamente enuncia. Esta declaração levou o udenista Alberto Torres a concluir que, assim sendo, continuará inalterada a situação do sr. João Guimarães, pois até o próximo período perdurará a hipótese da restrição do mandato para o qual foi legitimamente eleito. Terminou afirmando que, desta forma, o telegrama do sr. Amador Peixoto, não se trata de uma bancada.

Indo à tribuna o sr. Bezerra de Menezes fez dois requerimentos que encaminhou à mesa: o primeiro ao ministro do Trabalho, solicitando que seja dado abono a funcionários que estejam percebendo auxílio-doença; o segundo, no governo do Estado, sugerindo que no caso de ser dado abono ao funcionário público, o seja na base do proposto para a mesma classe ao Governo Federal.

Lendo a cópia da lei promulgada pela Câmara Municipal de Itaboraí, o sr. Bezerra de Menezes fez dois requerimentos que encaminhou à mesa: o primeiro ao ministro do Trabalho, solicitando que seja dado abono a funcionários que estejam percebendo auxílio-doença; o segundo, no governo do Estado, sugerindo que no caso de ser dado abono ao funcionário público, o seja na base do proposto para a mesma classe ao Governo Federal.

Lendo a cópia da lei promulgada pela Câmara Municipal de Itaboraí, o sr. Bezerra de Menezes fez dois requerimentos que encaminhou à mesa: o primeiro ao ministro do Trabalho, solicitando que seja dado abono a funcionários que estejam percebendo auxílio-doença; o segundo, no governo do Estado, sugerindo que no caso de ser dado abono ao funcionário público, o seja na base do proposto para a mesma classe ao Governo Federal.

Lendo a cópia da lei promulgada pela Câmara Municipal de Itaboraí, o sr. Bezerra de Menezes fez dois requerimentos que encaminhou à mesa: o primeiro ao ministro do Trabalho, solicitando que seja dado abono a funcionários que estejam percebendo auxílio-doença; o segundo, no governo do Estado, sugerindo que no caso de ser dado abono ao funcionário público, o seja na base do proposto para a mesma classe ao Governo Federal.

Lendo a cópia da lei promulgada pela Câmara Municipal de Itaboraí, o sr. Bezerra de Menezes fez dois requerimentos que encaminhou à mesa: o primeiro ao ministro do Trabalho, solicitando que seja dado abono a funcionários que estejam percebendo auxílio-doença; o segundo, no governo do Estado, sugerindo que no caso de ser dado abono ao funcionário público, o seja na base do proposto para a mesma classe ao Governo Federal.

Cinco projetos abrindo créditos especiais

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Em seguida, o Senado aprovou cinco projetos da Câmara, abrindo crédito especial para o Ministério da Educação e Saúde, para o Ministério da Justiça, para o Ministério da Agricultura, para o Ministério da Indústria e Comércio, e para o Ministério da Marinha e Aeronáutica.

Com vista ao Chefe do Poder Executivo

No sentido de obter do Poder Executivo elementos capazes de elucidar a defesa que pretende fazer do projeto de lei do Senado, que visa regulamentar o artigo 182 da Constituição Federal, o sr. João Vilasboas enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações: "Qual os oficiais da Marinha e da Aeronáutica que se encontram afastados das respectivas funções e no desempenho de outras de natureza civil da União dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, dos Territórios, das entidades autárquicas, das funções e outras sociedades de natureza civil ou comercial, e desde quando?"

Qual os oficiais das Forças Armadas afastados das suas funções nas respectivas armas para servir nas Polícias Militares da União e dos Estados e desde quando?"

Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

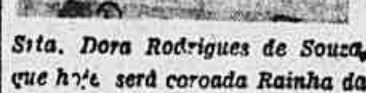
Assim, foi intimamente ligada ao grave problema de recuperação de uma das fontes básicas da nossa economia, não ultrapassando os limites de um simples caso de política econômica. O sr. Nasser também mencionou a importância da pecuária para a economia brasileira e a necessidade de medidas governamentais para apoiar os produtores.

Enfermeiros promovidos — Gratificação e aumento quinque-nal para o magistério municipal — Mais um subinspector da Renda Mercantil — Funcionários nomeados e transferidos — Quota de subsistência — Começará dia 13 o pagamento de dezembro — Entrepósito Agrícola na praça da Bandeira — Apelo ao Preleito para pagamento de atrasados — Re-lacionamento de créditos especiais — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos.

[illegible]

Psicoterapia Rua Mexico, 21, 3.º and., 8. 301, Telefones: 42-9944 e 23-7662.

Clinica de nervosos DR. FABIO SODRE* — Consultas
somente com hora marcada.



Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas
somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301,
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

IRUN, ARABIANA E TAIM, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GÁVEA

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 12

RIO, SÁBADO, 10-12-1949 — A MANHÃ

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

HOJE:

1.º PAREO: IRIADA — L. Coelho — 800 em 32"13.
SEU ANICETO — E. Cardoso — 600 em 38"23, suave.
LIBIG — A. Araújo — 600 em 40"8.
2.º PAREO: CARINHOSO — M. Coutinho — 600 em 38"23, ontem.
BARRIGA VERDE — D. Ferreira — 700 em 40"8.
EDIPO — G. Brito — 600 em 39"3.
ASSALTO — L. Meszaros — 600 em 39"3, suave.
3.º PAREO: SALADITO — A. Ribas — 600 em 37"15.
DANTON — W. Andrade — 700 em 44"8.
CHEVRETTE — S. Câmara — 600 em 38"23, fácil.
OPULENTO — J. Martins — 600 em 37"15.
MONTECARLO — J. Mesquita — 600 em 37"15.
LA PLUMA — F. Irigoyen — 800 em 50"23, ontem.
4.º PAREO: TARUMAN — O. Ullóa — 600 em 39"3, ontem.
ECLETERO — J. Mesquita — 600 em 39"3.
IMAN — A. Araújo — 700 em 43"5.
FIEL AMIGO — E. Cardoso — 600 em 40"23, suave.
5.º PAREO: IDEALISTA — F. Irigoyen — 800 em 52"3.
PRACINHA — A. Torres — 600 em 37"15.
AJAHY — A. Ribas — 600 em 37"15.
POLIN — L. Benitez — 600 em 40"8, suave.

6.º PAREO: ESTALO — L. Benitez — 600 em 50"8.
ALVOR — O. Reichel — 600 em 50"8.
IRUN — Lad — 700 em 42"23.
JAEZ — E. Silva — 600 em 39"3, suave.
PARKER — L. Actúa — 600 em 38"15.
ARABIANA — J. Araújo — 800 em 50"23, ontem.
ALOA — S. Batista — 800 em 38"23, reta oposta.
7.º PAREO: SAGRADOR — J. Mesquita — 600 em 38"23, reta oposta.
SONADA — A. Araújo — 800 em 50"8, ontem.
MIRAPIARA — A. Aleixo — 500 em 30"15, reta oposta.
PALMEIRAS — E. Castillo — 700 em 42"23.
ITAIM — L. Leighton — 700 em 42"23.
IRAPURU — O. Ullóa — 360 em 22"3.
AMANHÃ:
1.º PAREO: DIAVOLO — S. Câmara — 600 em 35"8.
NFEV — L. Meszaros — 360 em 22"3.
TABAROA — A. Ribas — 600 em 37"15.
2.º PAREO: CHAIM — C. Moreno — 700 em 45"43.
MONTE CARLO — J. Tinoco — 360 em 23"3.

ESTANHADO — L. Benitez — 600 em 37"15.
CAMBUCCI — O. Castro — 600 em 37"15.
TRES PONTAS — G. Costa — 600 em 37"15.
PIRA MACIO — A. Ribas — 700 em 44"8.
3.º PAREO: ITUANO — O. Ullóa — 600 em 37"15.
JUNIOR — A. Araújo — 360 em 37"15.
CACHIMBO — A. Araújo — 600 em 38"23.
4.º PAREO: IJANIA — R. Alencar — 360 em 23"3.
E. CAMPEADOR — C. Reza — 600 em 37"15.
LOVELACE — Lad — 360 em 22"3.
LYS — O. Ullóa — 360 em 22"3.
5.º PAREO: JOCOÇA — O. Pereira — 600 em 37"15.
JABUTI — A. Ullóa — 600 em 49"35.
EGUÉ — A. Araújo — 600 em 54"3.
LORETTA — D. Ferreira — 600 em 36"43.
RADAR — Lad — 600 em 49"15.
6.º PAREO: FULVIA — A. Araújo — 600 em 37"23.
LUTECIA — O. Ullóa — 360 em 23"3.
IMPACTO — A. Araújo — 360 em 23"3.
SARAGUAPA — D. Ferreira — 360 em 22"3.
PATIFE — J. Costa — 600 em 39"3.

7.º PAREO: RONDEL — E. Silva — 700 em 43"3.
PACALANO — W. Andrade — 600 em 37"15.
POLICARA — F. Machado — 700 em 37"15.
8.º PAREO: CARLOS MAGNO — A. Araújo — 600 em 39"3.
QALHARDO — N. Motta — 800 em 51"23.
CARINHOSA — W. Andrade — 700 em 45"3.
LESTE — A. Ribas — 800 em 50"35.
VAICO — O. M. Fernandes — 600 em 38"3.
PEPITO — Lad — 700 em 45"3.
CAVADOR — A. Ribas — 800 em 51"3.

"FORAITS" CONHECIDOS
Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria do Conselho de Corridas os seguintes "foraists":
SABADO
1.º PAREO — PORTUGAL.
3.º PAREO — LA PLUMA.
5.º PAREO — JEQUITINHONHA.
6.º PAREO — CIBALENA e REGENTE.
7.º PAREO — JACI, KATURRI, TA e JUGO.
8.º PAREO — DIOLAN, BONNE AMIE e D'AMIGO.
DOMINGO
4.º PAREO — FULANO, MOKA e LYS.
6.º PAREO — PIREX.
7.º PAREO — SULAMITA.

Jabuti é o franco favorito do "G. P. Comparação"

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 metros — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00. Ks.
1 — Nereida, O. Ullóa . . . 55
2 — Viacandessa, J. Mesquita . . . 55
3 — Diavola, E. Castillo . . . 55
4 — Bola Dourada, S. Batista . . . 55
5 — Neve, L. Meszaros . . . 55
6 — Tabarã, A. Ribas . . . 55
2.º PAREO — 1.300 metros — As 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00. Ks.
1 — Chaim, A. Barboza . . . 54
2 — Guilo, I. Pinheiro . . . 50
3.º PAREO — 1.300 mts. — As 15,00 horas — Cr\$ 40.000,00. Ks.
1 — El Toro, J. Mesquita . . . 55
2 — Don. Antonio, A. Barboza . . . 55
3 — Itano, O. Ullóa . . . 55
4 — Novio, W. Andrade . . . 55
5 — Junior, F. Irigoyen . . . 55
6 — Dengo, XXX . . . 55
7 — Alpiro, P. Coelho . . . 55
8.º PAREO — 1.300 metros — As 15,00 horas — Cr\$ 40.000,00. Ks.
1 — El Toro, J. Mesquita . . . 55
2 — Don. Antonio, A. Barboza . . . 55
3 — Itano, O. Ullóa . . . 55
4 — Novio, W. Andrade . . . 55
5 — Junior, F. Irigoyen . . . 55
6 — Dengo, XXX . . . 55
7 — Alpiro, P. Coelho . . . 55
8.º PAREO — 1.300 metros — As 15,00 horas — Cr\$ 40.000,00. Ks.
1 — El Toro, J. Mesquita . . . 55
2 — Don. Antonio, A. Barboza . . . 55
3 — Itano, O. Ullóa . . . 55
4 — Novio, W. Andrade . . . 55
5 — Junior, F. Irigoyen . . . 55
6 — Dengo, XXX . . . 55
7 — Alpiro, P. Coelho . . . 55

Indicações:
Muxaxita — Jandaya — Isis
Jaguarão — Ratnak — Espadaré
Saladito — Danton — Mingo
Taruman — Rio Bonito — Fiel Amigo
Idealista — Ajahy — Polin
Irun — Guelfo — Trimonte
Arabiana — Dixie — Aldean
Itaim — Mirapiara — Sonada
(Conclui na 11.ª pág.)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Diff.	Informações	Filiação	I. Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00, em pre mios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalos e égua 52 com sobrecarga																
1 — Isla, S. Batista . . .	56	10/14	p. Carinho	3-12	1.400	80"	AP	C-3	E' uma das forças do páreo	Maranta e Annabel	5 F. C.	S. Paulo	L. M. Cavalcanti	E. Moreira	Idem	Enc. e costuras brancas
2 — Graudella, J. Marins . . .	54	Estreante							Vai ajudar a companheira	Ourompo e Gragoatá	5 F. A.	R. G. Sul	Idem	Idem	Idem	Idem e faixa branca
3 — Jandaya, J. Mesquita . . .	56	2/12	p. Ibiapaba	26-11	1.000	61.3.5	GL	3-4-2	Melhor de bom segundo.	Mossoró e Uytacura	5 F. Z.	Pernambuco	Nasi Nassif	G. Morgado	Idem	Br. trevo, mgs. e bt. verde
4 — Iriada, L. Coelho . . .	52	6/12	p. Ibiapaba	26-11	1.000	61.3.5	GL	3-4-2	Não nos agrada	Trindade e Ubatuba	5 F. C.	S. Paulo	Haidar L. Haidar	W. Costa	Idem	Enc. e estrela branca
5 — Seu Aniceto, E. Cardoso . . .	58	3/9	p. Ibiapaba	26-11	1.000	61.3.5	GL	3-4-2	Vem melhor bastante	Figueira e Cielita	5 M. A.	R. G. Sul	D. P. Sholl	Mariano Salles	Idem	Salmon, mgs. e bt. cinza
6 — El Alamen, I. Pinheiro . . .	58	12/12	p. Ibiapaba	26-11	1.000	61.3.5	GL	3-4-2	Nada surpreender.	Bucanero e Loteria	5 M. C.	S. Paulo	Stud Tride	E. Pereira Filho	Idem	Cinza, loang mgs. e bt. marrom
7 — Imbut, W. Lima . . .	54	9/12	p. Ibiapaba	26-11	1.000	61.3.5	GL	3-4-2	Pode deve pretender.	Verlúglio e Homeland	5 M. C.	S. Paulo	Stud Ametista	N. Figueiredo	Idem	Azul e enc. em quadros
8 — Libio, A. Araújo . . .	58	10/15	p. Irun	26-11	1.000	88.3.5	AL	2-1-2	Está muito falado.	Perfil e Muxaxa	5 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	J. S. da Silva	Idem	Verde e br. em diag. e bt. verde
9 — Muxaxita, A. Ribas . . .	58	Estreante							Está muito falado.	Chicoteado e Nova Estrela	5 M. C.	R. G. Sul	Jacirio Ribeiro	Carlos Torres	Idem	Ouro, mgs. pretas e bt. enc.
10 — C. Nobrega, J. Tinoco . . .	58	10/15	p. Ibiapaba	26-11	1.000	61.3.5	GL	3-4-2	Não gostamos.	Chicoteado e Nova Estrela	5 M. A.	R. G. Sul	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Idem	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
11 — Portugal, N. Corre . . .	58	1/5	p. Afeto	3-9	1.400	94"	AL	1-1	Não será apresentado.	Apolo e Consagrada	5 M. C.	R. Janeiro	Stud São Manoel	J. do Nascimento	Idem	Pr. e estrelas brancas
NOSSAS INDICAÇÕES: MUXAXITA — JANDAYA — ISIS — PONTA 8 — DUPLA 24																

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1 — Espadarte, A. Araújo . . .	56	6/10	p. Catil	27-11	1.400	87.1.5	GL	1-1-2	Levam "fé". Bom reforço.	Maritain e Solterona	4 M. A.	S. Paulo	C. G. R. Faria	Sab. d'Amore	Idem	Enc. e estrelas pretas
2 — Ratnak, J. Coutinho . . .	54	3/8	p. Foranga	4-12	1.300	81.4.5	GM	1-2	Não será apresentado.	J. Toni e Yucua	4 F. C.	S. Paulo	C. R. Faria	Idem	Idem	Enc. e preto em its. hts.
3 — J. Mesquita, J. Mesquita . . .	56	3/5	p. Cravador	19-11	1.600	92.3.5	AL	P-1-2	Não acreditamos.	Foxchase e Multita	4 M. T.	M. Gerais	Batizir Rocha	Mariano Salles	Idem	Azul, brs. branca e bt. enc.
4 — Carinhoso, W. Andrade . . .	56	8/10	p. Bama	27-11	1.400	87.1.5	GL	1-1-2	Não acreditamos.	Mississippi e Uzelra	4 M. T.	Paraná	J. B. Beiga Jr.	P. Ousso F.	Idem	Enc. e cinza, mgs. e bt. ouro
5 — B. Verde, D. Ferreira . . .	56	5/10	p. Catil	27-11	1.400	87.1.5	GL	1-1-2	Não acreditamos.	Foxchase e Igarite	4 M. A.	M. Gerais	M. P. Aguiar F.	O. de Andrade	Idem	Cereja e bt. branco
6 — Sambaré, J. Portillo . . .	56	5/10	p. Catil	27-11	1.400	87.1.5	GL	1-1-2	Não acreditamos.	Borba Gato e Zanga	4 M. C.	S. Catarina	Sarah de M. Boet	J. Coutinho	Idem	Br. cruz e bonet azul
7 — Assungui, J. Martins . . .	56	5/10	p. Catil	27-11	1.400	87.1.5	GL	1-1-2	Não acreditamos.	Tapajós e Khuya	4 M. T.	Paraná	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Idem	Pr. enc. em los. mgs. pr. e bt. enc.
8 — Edipo, C. Brito . . .	56	5/10	p. Pettibrida	30-1	1.300	82.2.5	AL	1-1-2	Não acreditamos.	Pinch e Moscardona	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
9 — Jaguarão, J. Mesquita . . .	56	5/10	p. Catil	27-11	1.400	87.1.5	GL	1-1-2	Não acreditamos.	Maritain e Chelliliana	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rochedo	J. E. de Souza	Idem	Br. faixa e bonet verde
10 — Assalto, L. Meszaros . . .	56	4/9	p. Maracaju	12-11	1.400	91.4.5	AP	1-2-3	Não acreditamos.	Santarem e Thermoxal	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	F. Feljó	Idem	Tango

TERCEIRO PAREO — As 15,00 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga																
1 — Saladito, A. Ribas . . .	56	1/9	p. Canter	15-11	1.500	94"	AL	1-2	Deve repetir.	Sucupira e Bol Marinha	4 M. C.	Uruguai	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Idem	Enc. e costuras azuis
2 — Danton, W. Andrade . . .	56	1/9	p. Mingo	26-11	1.600	101"	AP	1-3	Anda bem.	Adaris e Step Along	5 M. C.	Paraná	At. e Fco. Serrador	Red. Freitas	Idem	Br. faixa e brs. azul e ouro e bt. azul
3 — Chevrette, S. Câmara . . .	50	7/9	p. Danton	26-11	1.600	101"	AP	1-3	Não nos agrada.	Embrujado e Coruella	4 F. A.	Argentina	C. G. R. Faria	Sab. d'Amore	Idem	Enc. e estrelas pretas
4 — Mingo, O. Ullóa . . .	52	2/9	p. Danton	26-11	1.600	101"	AP	1-3	Levam "fé".	Aparecido e Mingo	7 M. A.	Uruguai	Eduardo Lodi	C. Pereira	Idem	Verde, cruiz e bonet azul
5 — Opulento, J. Martins . . .	56	3/9	p. Danton	26-11	1.600	101"	AP	1-3	Não gostamos.	Mazurino e Olimpia	6 M. C.	Uruguai	A. de A. Ramos	E. Pereira F.	Idem	Verde, cruiz e bonet azul
6 — Montecarlo, J. Mesquita . . .	52	6/9	p. Danton	26-11	1.600	101"	AP	1-3	Não acreditamos.	Longitudinal e Monteria	5 M. A.	Uruguai	Stud Tabaré	Alberto Gomez	Idem	Azul, fer. e bt. enc. e mgs. br.
7 — La Pluma, N. Corre . . .	50	7/9	p. Forget	12-11	1.400	84.1.5	GL	2-2	Não será apresentado.	Debutante e Neiu	3 F. A.	Uruguai	Stud R. de La Plata	Celestino Gomez	Idem	Br. alamares e bt. ouro

QUARTO PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela																
1 — Rio Bonito, W. Andrade . . .	56	6/6	p. Cumberland	27-11	1.600	98.2.5	GL	C-2	Na areia corre bem.	Rio Tinto e Acutaya	4 M. C.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Idem	Enc. mangas e bt. preto
2 — Taruman, A. Ribas . . .	56	3/7	p. Atrevido	20-11	1.400	96.3.5	CU	2-2	Não será apresentado.	Taliboy e Numanica	4 M. C.	Pernambuco	A. J. P. Castro	Idem	Idem	Azul e estrelas brancas
3 — Maracaju, A. Ribas . . .	56	1/9	p. Jallisco	12-11	1.400	91.4.5	AP	P-2-3	Nosso candidato.	Diagoras e Blenheim	4 M. A.	R. G. Sul	Rodolpho Tenius	F. P. Schneider	Idem	Enc. e estrelas brancas
4 — Ecclero, J. Mesquita . . .	56	3/6	p. Cumberland	27-11	1.600	98.2.5	GL	C-2	Levam na certa.	Punch e Pontonera	4 M. C.	Pernambuco	Mario Teixeira	Gabriel Reis	Idem	Azul, br. e enc. e bt. enc.
5 — Iman, A. Araújo . . .	56	4/6	p. Cumberland	27-11	1.600	98.2.5	GL	C-2	Bom azar.	Pizarro e Erlasima	4 M. C.	M. Gerais	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Idem	Br. e braguesas pretas
6 — Fiel Amigo, D. Ferreira . . .	56	3/7	p. Atrevido	20-11	1.400	96.3.5	GL	P-2	Pode surpreender.	Lunar e Stiguy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	J. Carralho	Idem	Br. e braguesas pretas
7 — La Malinche, E. Silva . . .	54	4/8	p. Mágica	3-12	1.500	92.3.5	AP	1-4	Adversário de respeito.	Borba Gato e Colegiala	4 M. C.	S. Catarina	Sarah de M. Boet	J. Carralho	Idem	Br. e braguesas pretas
8 — Come On!, F. Irigoyen . . .	56	7/8	p. Mondar	17-7	1.800	112.3.5	GL	2-2	Não acreditamos.	Brinor e La Bidu	4 F. Z.	R. G. Sul	E. J. de S. Paulo	Eudacio Moreira	Idem	Rosa, mangas e bonet preto

QUINTO PAREO — As 16,05 — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga																
1 — Idealista, F. Irigoyen . . .	56	1/9	p. Jac. Assu	27-11	1.500	91.1.5	GL	1-1-2	Nossa indicação.	S. Wonder e Carica	4 M. C.	S. Paulo	St. S. Sebastião	Celestino Gomez	Idem	Azul, ombros e punhos enc.
2 — Jazé, E. Silva . . .	52	3/11	p. Maresia	27-11	1.500	91.1.5	GL	1-1-2	Não será apresentada.	P. Boy e Gain Wood	4 F. T.	S. Paulo	Annibal Luz	Brailio Seixas	Idem	Azul, cinto e brs. enc. e br.
3 — Ajahy, A. Ullóa . . .	56	1/8	p. Lutzow	3-12	1.300	82.3.5	AP	1-4	Grande adversário.	Tapajós e Marulcha	4 M. T.	Paraná	L. S. Bastos	Lula Tripodi	Idem	Enc. mgs. azul e enc. e bt. azul
4 — Pracinha, G. Costa . . .	56	4/9	p. Idealista	27-11	1.500	91.1.5	GL	1-1-2	Pode surpreender.	Miragaio e M. Alhaja	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira	Idem	Preto, cruiz e bonet ouro
5 — Polin, L. Benitez . . .	56	8/9	p. Idealista	27-11	1.500	91.1.5	GL	1-1-2	Vai bem montado.	Polar e Lucida	4 M. A.	R. G. Sul	Sarah de M. Boet	M. de Souza	Idem	Br. e braguesas pretas
6 — Saravada, D. Ferreira . . .	54	7/9	p. Idealista	27-11	1.500	91.1.5	GL	1-1-2	Bom reforço.	Tapajós e Carina	4 F. C.	Paraná	Idem	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
7 — Rio Verde, J. Mesquita . . .	52	3/8	p. Sagrador	10-8	1.600	114.1.5	AL	C-3	Pode surpreender.	Alfide e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Idem	Idem	Encarnada e costuras azuis
8 — Bozombo, O. Ullóa . . .	52	3/8	p. Ajahy	3-12	1.300	82.3.5	AP	1-4	Olimpo azar.	Gran Fiti e Espartana	4 M. C.	Paraná	Idem	Idem	Idem	Idem e faixa azul
9 — J. Assu, P. Coelho . . .	52	2/9	p. Idealista	27-11	1.500	91.1.5	GL	1-1-2	Vai ajudar os companheiros.	Funny Boy e Alada	4 M. Z.	S. Paulo	Stud Palace	Idem	Idem	Verde, cinto, punhos e bt. preto

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr\$ 130.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos
--

Apartmentos Casas Comodos **VENDE-SE COMODA DE ALUGA-SE DE ALUGA-SE**

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paissandu, tratar pelo tel. 25-3617.

ALUGA-SE — Aluga-se uma grande sala de frente com entrada independente para rapar. ou casal que trabalhe fora, com muita água e telefone, à Av. 29 de Outubro n. 2.190, em frente a G. E., com ônibus à porta.

ALUGA-SE — um quarto na rua Leopoldina Rego, no edifício n. 711, apartamento 102, situado na Penha, com condução na porta. Pedir referência.

ALUGA-SE, em frente à Praça da Harmonia, bairro da Saúde, uma sala de frente, para qualquer ramo de negócio, sala à rua Sacadura Cabral, 245 — sobrado. Tratar-se com Moreira, no mesmo local. A sala é completamente revoada e pintada estando em perfeito estado de conservação.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edifício. Informações no fone: 32-9666.

ALUGA-SE ótimo apto., à rua Voluntários da Pátria, no 5.º andar. Base Cr\$ 4.200,00, detalhes pelo telefone: 27-8890.

ALUGA-SE uma casa à rua Aristoteles Montinho n. 783, Nilópolis. Tratar no local.

ALUGA-SE em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de família distinta. Preço com referência: Cr\$ 1.200,00, tel. 37-5386.

ALUGA-SE um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

FAMENDO — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paissandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

ALUGA-SE em Ipanema apartamentos de 3 quartos, 2 salas e outros menores. Alugueis de 3.000 — 3.300 e 3.700 cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s. 308 — MARIO.

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 4, um ótimo QUARTO mobiliado, de frente e com telefone, para 1 ou 2 senrs. Tel. 37-7108.

ALUGA-SE — escritório — para ponto de referência, e correspondências, tratar à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, com J. Siqueira.

QUARTO — LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto para duas moças ou 2 rapazes solteiros, com café pela manhã. Ver e tratar à rua Tibary, 25 — Apartamento 303. (Esta rua começa na rua das Laranjeiras, perto do Largo do Machado).

ALUGA-SE um apartamento n. 103, à rua Pres. Carlos de Campos n. 124, próxima ao Palácio Guanabara, com dois confortáveis dormitórios, salas de estar e jantar, espacia cozinha, quartos de banho e demais dependências para serviços, inclusive direito a garagem.

ALUGA-SE um quarto para 3 rapazes, com pensão, à rua do Resende 38.

Vendo duas casas na Estação de Clitina, à rua Dule n. 1.037 e 1.040, mede o terreno 20x60, facilitando o pagamento. Preço de Cr\$ 900.000,00, informações à rua Nena Barreto n. 44, em Nilópolis.

PETROPOLIS — Aluga-se para verão, parte de uma ótima casa, mobiliada, com todas as dependências, a casa de tratamento ou pessoa que dê referência. Telefone: 27-3600.

COMPRA-SE — Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandria. Rua Quilão 691, Quinto Boticaria.

COMPRA-SE uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr\$ 70.000,00 e o resto financiado, mas que seja perto da condução. Tratar pelo tel.: 22-8876.

CASA — Compra-se 1 até Cr\$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr\$ 15.000,00 e o resto financiado, mas que seja perto da condução. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migueis.

APARTAMENTO pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

COMPRA uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arlido.

COMPRA-SE uma casa na zona urbana até Campo Grande, entrada Cr\$ 25.000,00, e o restante a combinar. Tratar pelo tel.: 28-6265, com o sr. Santino das 7 às 11 horas.

COMPRA apartamento em Copacabana, no Edifício Tinel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

COMPRA uma casa ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de o. do. Tratar com Antonio Menna. Rua Felício, 130 — Cascadura.

COPACABANA — Compro de particular, apartamento de sala, bom quarto e dependência. Dou de entrada 80 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto Ivo à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-6747 e 46-3212, à noite.

PRECISA-SE — Precisa-se de uma casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3105, chamar Mima.

CASA — Funcionário público, sem filhos, deseja alugar apartamento do Lencé ao Leblon até 700,00 ou quarto sem móveis em casa de família distinta, que não falte água. Favor telefonar para 47-1357.

CASA — Compro de particular e medido deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguei de Cr\$ 300,00, chamar Djalma Gili pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

UMA casa no subúrbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

PRECISA-SE de uma casa ou apartamento no centro, até Cr\$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

COPACABANA — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguei até Cr\$ 1.000,00. Compro-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513.

NO TRIBUNAL DE CONTAS **CONSULTAS, CONTRATOS E ADIANTAMENTOS, OS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM**

O Tribunal de Contas realizou ontem, uma sessão de fiscalização financeira, sob a presidência do Ministro Rubem Rosa e com a presença dos Ministros Alcino Filho, Bruno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e do Procurador Adjunto, Alvaro Verneck. A sessão foi curta e não houve assunto que procurasse debate. Entraram em julgamento os seguintes processos:

CONSULTA — O Ministro Bruno Brandão relatou um processo referente a uma consulta formulada pelo Ministério da Fazenda sobre a legalidade do Crédito Especial de Cr\$ 60.000,00 para pagamento de diversas despesas da Ordem Nacional do Merito. O Tribunal respondeu afirmativamente de acordo com o parecer do relator.

CONTRATOS — Relatados pelo Ministro Bruno Brandão, foram registrados os seguintes contratos: — Entre o Ministério da Agricultura e a firma Campos Fernandes & Cia. Ltda., para execução de obras de reformas e ampliação dos galpões de pesquisas dos Laboratórios da Divisão de Produção Mineral.

— Entre a Divisão de Obras do Ministério da Justiça e a firma Técnica Auxiliar de Obras Ltda., para pintura e calçamento da Casa Maternal Mello Mattos; — entre o Departamento Nacional de Obras e a firma Construtora Comercial Ltda., para execução de Serviços de canalização do correio da Praia, em Cuiabá; — entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a firma individual Semeio Ribeiro Pires para construção de trechos ferroviários na Ilha de Ilhéus, em Minas Gerais;

Foram ainda registrados mais os seguintes contratos relatados pelo Ministro Ernesto Claudino: — termo de prorrogação de contrato entre a Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e a firma Paiva Pacheco & Cia. Ltda., para fornecimento e colocação de vidros de madeira e bancas para velório do Instituto Médico Legal;

— termo de ajuste firmado entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Sociedade Empreiteira Nacional Ltda., para construção de um trecho ferroviário na Ilha de Ilhéus, em Minas Gerais;

Relatados pelo mesmo Ministro foram convertidos em diligência os seguintes termos de contrato: — entre o Ministério da Justiça e o Serviço de Hóspedes S. A., para a instalação de equipamentos Hótelier e elaboração mecânica de trabalhos compreendidos com encargos da assistência financeira à Divisão do Pessoal do mesmo Ministério;

— termo de ajuste entre o Departamento Nacional de E. Ferro e a firma Empreiteira de Construções Lacerda Ltda., para construção de um trecho ferroviário;

entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e a Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda., para fornecimento de equipamentos;

Na artério emofluidina — Vende-se um apartamento à rua do Riachuelo n. 171, 4.º andar, apartamento 47, facilitando o pagamento, por quartas e sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

PASSA-SE — Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

PASSA-SE o contrato de um terreno com moradia, água, luz e um rendimento rua Jahaira n. 103, em Oswaldo mensal de Cr\$ 400,00. Ver e tratar à Cruz.

GRATIFICA-SE — Casa ou apartamento. Gratifica-se Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

CASA — Gratifica a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 37-0028.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132, Chamar José Martine.

Gratifica-se bem a quem alugar uma casa da cidade até Madureira. Favor telefonar para 32-3105.

Gratifica-se a quem arranjar casa ou apartamento, com 3 quartos até Cr\$ 1.000,00, próximo a condução, dando-se fiador ou depósito, serve em qualquer bairro. Tel. 37-4955, procurar Mm. Alves.

PERMUTA-SE — Procura-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

TROCA-SE casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro à Travessa da Baronesa, 22 em Niterói, Funeka. Por uma no subúrbio até a Penha. Tratar com Gilberto, na Publicidade deste jornal, das 13 às 19 horas.

Procura-se quarto ou sala grande, para casa com direito a lavar e cozinhar e de preferência no Cateio ou Laranjeiras. Queira telefonar para 25-7284, chamar o sr. Pinto.

TROCA-SE apartamento à rua Almirante Alexandrino, em SANTA TERESA, de aluguel antigo, com 3 quartos, sala, quarto e w. c. emp. e garagem, por outro apto.º ou casa em COPACABANA, com 3 ou 4 quartos, passando-se a diferença. Tel. 27-6160.

Sitios e chácaras, com ou sem casa, a partir de 10 mil cruzeiros. Distante do centro em automóvel, 1 hora e 30 minutos, situados à Estrada Rio S. Paulo, K. 52. Condução grátis para o local, anexo pretendentes no domicílio. J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º. Tel. 32-3840.

TROCA — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência em Copacabana. Valor do aluguel: 750 mil cruzeiros; recebe diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, à rua Buenos Aires 45, sala 604, Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

Finanças do Dia

CAMBIO		
Abriu, ontem, o mercado de câmbio e condições estavam e se mantiveram na taxa. O Banco do Brasil sacou a Cr\$ 32,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 e comprou a Cr\$ 31,40 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Amim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:		
A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,38 71	4,28 26
Peçeta	1,70 96	—
Peso argentino	2,06 35	2,03 88
Peso uruguaio	1,10 77	5,91
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,62 12	0,62 04
Coroa sueca	3,52 09	3,53 51
Coroa din.	—	—
Marquesa	2,73 33	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,93 34	4,83 39
OURO-FINO		
O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou moeda ao preço de Cr\$ 20.817,76.		
CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO		
Em 7 de dezembro de 1949		
Pracas	Cr\$	
Nova Iorque	18,72	32,41 60
Inglaterra	0,05 35	—
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78	—
Portugal	0,05 78	—
Suica	4,37 12	—
Buena Aires	2,06 35	—
Uruguai	1,10 77	—
Dinamarca	2,73 33	—
Peçeta	1,70 96	—
Tcheco-Slováquia	0,37 44	—
Holanda	4,93 34	—
BOLSA DE VALORES		
Os trabalhos da Bolsa foram de bom andamento e a Bolsa fechou com os interessados muito reatados e sem negociações realizadas em escala muito reduzida. Os valores em atividade fecharam inalterados e sem firmeza.		
VENDEZAS REALIZADAS ONTEM		
Apólices gerais	250 D. Emis. port.	678,00
30 Idem	—	682,00
OBRIOS		
5 Tes. 1939	—	890,00
33 Rodov. Nom.	—	500,00
3 Guerra Cr\$ 100,00	—	70,00
78 Idem	—	70,50
332 Idem Cr\$ 200,00	—	141,00
112 Idem Cr\$ 500,00	—	353,00
11 Idem Cr\$ 1.000,00	—	711,00
674 Idem	—	712,00
34 Idem Cr\$ 5.000,00	—	3.570,00
ESTADUAIS		
46 E. Santo port.	—	445,00
603 Minas 1.ª Série	—	175,00
210 Idem 2.ª Série	—	144,00
220 Idem 3.ª Série	—	148,00
20 Idem	—	149,00
10 S. Paulo	—	213,00
77 Idem	—	215,00
126 Idem Uniform.	—	770,00
MUNICIPAIS DO D.		
40 Emp. 1904 port.	—	325,00
20 Dec. 1533	—	175,00
5 Dec. 3264	—	170,00
124 Emp. 1931	—	160,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS		
20 Pref. Niterói	—	160,00
ACOES		
100 Aliança Comercial de	—	100.000,00
4 Sid. Mac. Cr\$ 200,00	—	148,00
DEBENTURES		
30 Cia. Docas de Santos	—	155,00
Cr\$ 200,00 - 7%	—	—
VENDEZAS JUDICIAIS		
400 Anis. Municipais de	—	135,00
1906 - Nom.	—	—
CAFE		
Tipo 7	129,50	—
O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações em alta. A comissão de preço sorteadas deu o tipo 7, a base de Cr\$ 129,50 por 10 quilos, na pedra, e não houve vendas sobre e disponível. Fechou inalterado.		
COTACOES POR 10 QUILOS		
Tipo 3	131,70	—
Tipo 4	131,60	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO		
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22		
Tel. 23-1771		
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646		
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46		
Tel. 43-1247		
INFORMACOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761		
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673		
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623		
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290		
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528		
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.		
PARA O NORTE		
"R. ALVES"		
(PASSAGEIROS)		
Sairá a 11 do corrente, às 16 hs.		
para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO e NATAL		
"RIO GUARUPI"		
Sairá, dia 24, para: RECIFE — CABEDELLO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — GIBDOIS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS		
"CTE. RIFER"		
(PASSAGEIROS)		
Sairá a 11 do corrente, direto, para: RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA		
"MANDU"		
Sairá a 20 do corrente, para: RECIFE e AREIA BRANCA		
PARA O SUL		
"ASC. COELHO"		
Sairá dia 20, para: A. REIS — SANTOS — RIO GDE. — PELOTAS e P. ALEGRE		
AMERICA DO NORTE BRASIL • URUGUAY ARGENTINA		
MOORE-McCORMACK		
SANTOS - S. PAULO - BAIXA RECIFE - BELEM - SAO LUIS RIO: Praça Mauá, 1.º - 7.º Tel.: 43-0918		

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



MOORE-McCORMACK
Lines

**SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SAO LUIZ**

RIO: Praça Mauá, 1 - 7.
Tel.: 43-0210

Em Santos o "Aida Segunda"

FOGEM OS RUSSOS

SANTOS, 9 (Asnpress) — Viajando de Oslo, com escala em Las Palmas e Recife, chegou a este porto, As últimas horas da tarde de ontem, o barco a vela e vapor "Aida Segunda", que tem em seu bordo 14 passageiros, incluindo 3 mulheres e 4 crianças. Durante a viagem, 7 desceram passageiros se transformaram em tripulantes. Os passageiros do "Aida Segunda", que tem permissão para entrar em território argentino, declararam ter deixado a Noruega em virtude das atuais condições reinantes naquele país e pelo temor da dominação soviética, que ameaça a escandinávia.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR'

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"

Sai dia 23, para:
RECIFE — FORTALEZA — S.
LUIZ e BELEM

"ITAPURA"

Sai dia 15, para:
SANTOS — RIO GRANDE —
PELOTAS — P. ALEGRE

"ITANAGÉ"

Sai dia 15, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELLO
e AREIA BRANCA
Não recebe passageiros.

"ITAQUATIA"

Sai 3.ª feira, 13 do corrente,
às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACIELO
e RECIFE

ITAPUHY"

Sai segunda-feira, 12 do corrente,
às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA —
ANTONINA — RIO GRANDE —
PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUE"

Sai 2.ª feira, 12 do corrente,
às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e
PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus navios, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus navios. Os pacotes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede de Navegação Parana — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaíba — para Foz de Iguaçu e Curitiba. Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Helvecia — Mata e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Mirante — Chacareda — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Orneli — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladinha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schmor — Alfredo Braga e Araucária.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, Rua Visconde de Inhauma, 38 - 1.ª
Telefones: 23-3268 e 23-1212

PASSAGENS:

AVENIDA RIO BRANCO, 46

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONE
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.ª AND. 23-3268 e 23-1212

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cais do Porto, Tels.: 43-072 e 43-3374 e 43-54-54
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

APENAS SUSPENSO NESTOR — Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu Nestor, do Vasco, por um jogo, e absolveu Lamparina, do Olaria, e Ademir, do campeão carioca de 1949. Resolveu ainda aquele órgão da F. M.F. multar em Cr\$ 1.100,00, o "player" Rubens, por ter deixado de cumprir o seu contrato com o São Cristóvão.

Zézé Moreira ingressaria no S. Paulo

Desde ontem, o "coach" se demitiu, irrevogavelmente, do Botafogo — Também um diretor deverá deixar o "Glorioso" — Geninho, responsável pela equipe

Estamos às vésperas do sensacional "clássico" Vasco X Botafogo que deverá "selar" sensacionalmente o certame de 1949 da F.M.F.

Este jogo, apesar de não ter nenhuma influência nas duas primeiras classificações, já asseguradas ao Vasco e ao Fluminense, salvo a perda do título de invicto por parte dos cruzmaltinos, o que, aliás, acreditamos que se a dificuldade está atrairdo completamente a atenção do público esportivo metropolitano.

ZEZÉ MOREIRA DEIXOU O BOTAFOGO

Estourou esta tarde, como uma

verdadeira bomba atômica nos circuitos esportivos citadinos, a notícia de que Zézé Moreira, o consagrado "coach", havia deixado a direção técnica do Botafogo.

O "ex-ás" do futebol nacional ficou deveras desgostoso com determinada atitude tomada em assuntos de sua alçada, e, por essa razão, resolveu deixar o clube.

UM DIRETOR TAMBÉM DEVERÁ DEIXAR O GLORIOSO

Segundo se comenta, aliás, com insistência, nos meios botafoguenses, a encenação foi das mais sérias. Além do preparador, que deu o título de campeão de 1948 aos alvi-negros, adiançiam, que também um diretor deixará o "Glorioso".

DEVERÁ IR PARA S. PAULO

Nem bem o assunto foi tornado conhecido, já vinhamos sendo informados, que Zézé Moreira, que acaba de deixar o posto de "coach" do grêmio de Wenceslau Braz, ingressaria no São Paulo, que pretende levantar o tri-campeonato da FPF, em 1950.

GENINHO RESPONSÁVEL PELA EQUIPE

Com a saída de Zézé Moreira, Geninho, o famoso "insider" alvi-negro, ficou responsável pela equipe que deverá, amanhã, lutar com o Vasco.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de dezembro de 1949

NÚMERO 2.559

TENIS

Tom Brown x Armando Vieira a sensação da noite

Hoje, as finais do XIII Campeonato Aberto do Fluminense — Ruth Mesquita x Barbara Scofield, a final de senhoras — Também será decidido o título de duplas de cavalheiros — O programa



Os dois conjuntos, que lutarão pela supremacia do voleibol metropolitano

O XIII Campeonato aberto do Fluminense, que tem alcançado amplo sucesso, atinge, hoje, o clímax, com a efetuação das partidas finais de simples de senhoras e de duplas de cavalheiros e de duplas de cavalheiros.

RUTH MESQUITA X BARBARA SCOFIELD

A primeira partida da noite reunirá Ruth Mesquita e Barbara Scofield, representantes do Brasil e dos Estados Unidos.

Vencendo Minnie Monteath, Ruth Mesquita demonstrou estar em grande forma, para oferecer forte resistência a Barbara Scofield, uma tenista de méritos.

ARMANDO VIEIRA X TOM BROWN

Vencedores de Bergelino e Manoel Fernandes, respectivamente, Armando Vieira e Tom Brown estarão em confronto, buscando o título máximo do XIII Campeonato.

Ambos disputaram grandes partidas, ontem, quando em prática um jogo vascão, que polarizou as atenções do público que lotou as dependências da quadra central do Fluminense.

FINAL DE DUPLAS

A partida que marcará o encerramento do certame, será a de duplas de cavalheiros, com Armando

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA

Senador Dantas, 20, tel. 22-8888

O VASCO SE INTERESSA POR BARBOSA

O Vasco comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato do seu goleiro, Barbosa.

O FLUMINENSE PRETENDE JOGAR NO PERU

Em ofício dirigido à F.M.F. solicitou o Fluminense a necessária autorização para negociar uma temporada de seu esportista profissional, em Lima, no Peru. Lamentavelmente, a temporada do clube tricolor a

ASSISTIRÃO O "CLASSICO VASCO X BOTAFOGO"

Os jogadores do Malmoe, que se encontram realizando uma temporada em gramados do Brasil, presentemente, no Rio, registrarão, amanhã, em 8 de Janeiro, o "clássico" Vasco x Botafogo.

O BANGU EM B. HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Bangu está em entendimentos com o Atlético para a realização de dois matches amistosos, nesta cidade, nos dias 14 e 17 do corrente.

N. da R. — A renda de uma dessas partidas reverterá inteiramente para o clube mineiro, em pagamento do "passo" de Mão de Onça.



Armando Vieira, que defenderá o prestigio do tenis nacional

Vieira-Manoel Fernandes x Tom Brown-Leonard Bergelin

Trata-se de uma partida que, dado o valor técnico dos litigantes, será uma das mais espetaculares da noite.

PROGRAMA

O programa de hoje, é o seguinte:

FINAL DE SIMPLES DE SENHORAS — as 20 horas — Ruth Mesquita x Barbara Scofield.

FINAL DE DUPLAS DE CAVALEIROS — as 21 horas — Armando Vieira x Tom Brown.

FINAL DE DUPLAS DE CAVALEIROS — as 22 horas — Armando Vieira e Manoel Fernandes x Tom Brown e Leonard Bergelin.

Em palestra com nossa reportagem, Alcides Procópio afirmou que tere-mos em fevereiro próximo, nova temporada de tenis, porém desta vez entre profissionais, na qual intervirão os já conhecidos tenistas Riggs, Parker, Kremer, Segura Cano e Pancho Gonzalez, sendo este último a maior revelação mundial do tenis.

Tesourinha assinará hoje

Sem luvax e sole mil cruzeiros mensais — Voltará ao Rio Grande segunda-feira — Participará do Torneio Rio-S. Paulo

Acompanhado do ex. Otávio Fátima, chegou, ontem, a nossa capital, o ponteiro direito gaúcho, Tesourinha, que integrou o último "cerca-ch" nacional que levantou o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Ainda de Tesourinha para as beatas cruzmaltinas, veio concretizar uma das aspirações da numerosa família do clube de São João: a contratação de um ponteiro direito nacional, que levantou o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O compromisso de Tesourinha com o Vasco da Gama será firmado hoje, na sede, e no que consta sem luvax, percebendo o craque gaúcho o ordenado de Cr\$ 7.000,00 mensais e o contrato terá a duração de 18 meses.

HOJE ASSINARÁ CONTRATO

Tesourinha deverá permanecer a Porto Alegre, segunda-feira próxima, para resolver alguns negócios que havia deixado em suspensão e, depois, deverá estar entre os jogadores do Vasco da Gama, para tomar parte no certame.

PARTICIPARÁ DO TORNEIO RIO-S. PAULO

Logo depois de assinar a declaração de amor ao clube carioca, Tesourinha estará a disposição do Departamento Técnico do Vasco, iniciará os treinos, pois será lançado no torneio Rio-S. Paulo, que provavelmente será iniciado a 17 do corrente mês.

VOLEIBOL

Tijuca e Fluminense lutarão pelo título Na Gávea, a decisão do Campeonato Feminino — Os quadros — Horário

Finalmente, hoje, a tarde, o público voleibolístico carioca assistirá a decisão do Campeonato Feminino da cidade, entre Tijuca e Fluminense.

As duas primeiras partidas não foram suficientes para apontar o campeão do corrente ano, uma vez que o Tijuca venceu o primeiro prêmio da série "melhor de três" e o Fluminense laureou-se no segundo.

Assim, teremos hoje, no estádio da Gávea, a efetuação da partida decisiva entre os dois conjuntos que lutarão pela supremacia do voleibol feminino metropolitano.

BEM PREPARADAS AS EQUIPES

No decorrer desta semana, as duas equipes estiveram em ação por diversas vezes, preparando-se para a partida de hoje.

Tanto Wilson Barroso, como Paulo de Azevedo não se descuidaram do preparo técnico de suas pupilas, efetuando rigorosos ensaios, homogeneizando, ainda mais, os conjuntos.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, as equipes que formarão são as seguintes:

TIJUCA — Pequeno, Leda, Edil, Maria Helena, Edil e Celina.

FLUMINENSE — Elitânia, Marlene, Helena, Hilda, Marly e Marlene.

A direção da partida será entregue a Nelson Santos e Hermínio Castilho.

OS QUADROS

Os quadros que "apresentaram" obedeceram as seguintes formações:

TITULARES — Caju, Alvaro e Lamparina; Olavo, Valtir e Anália; Jarbas, J. Alves, Sorriso, Maxwell, e Esquerdinha.

RESERVAS — Zezinho, Zeil e Haroldo; Milton, Cequeiro e Imouza; Bruno, Leleco, Mical, Washington e Eliezer.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367 De 1 a 7 horas.

"PRONTOS" OS ALVI-NEGROS

NOVO ATAQUE CONTRA O VASCO — PARAGUAIO SÓ AMANHÃ — 4 X 2, PRO TITULARES — OS QUADROS

Bem movimentado foi o apronto de ontem, dos alvi-negros, em geral. Segundo, para o confronto com o Vasco da Gama, fora de negociações, MIRILLO E SANTOS.

Mais uma vez a exemplo das vezes anteriores, estiveram fora do ensaio os "players" Paulo e Santos, sobre os quais a direção técnica não mais cogita para reforçar a equipe, uma vez que os mesmos não se encontram em condições físicas adequadas.

MODIFICAÇÃO NO ATAQUE

Conquanto Paraguaião decaída ao parecer do médico do clube

O ESQUADRAO "PROLETARIO" VAI AO NORTE

RECIFE, 9 (Asapress) — Segundo sabemos, a Federação Pernambucana está em negociações com o Bangu, para que o quadro banguense faça uma temporada nesta capital, disputando três jogos, na semana vindoura. Se o Bangu vier ao Recife, prolongaria sua estadia até Ilheus, na Bahia, onde também realizaria três jogos.

N. da R. — Carlos Nascimento deve responder hoje, a esse convite e sua aceitação está dependendo da fixação das datas.

BATIDO O ATLANTA POR 2X0

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O Racing, que conquistou o campeonato de futebol de 1949, venceu o último jogo da temporada, ontem à noite, batendo o Atlanta por 2x0.

PARA ESCAPAR DA "LANTERNA" O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O Fluminense e o Madureira encerrarão, esta tarde, os compromissos referentes ao Campeonato Carioca de Futebol referente ao ano de 1949. O jogo está marcado para as 16.30 horas, no gramado da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Conquistou o Fluminense o vice-campeonato, e qualquer que seja o resultado do encontro de hoje não sofrerá alteração a sua classificação final. Já o mesmo não acontece com o Madureira. Possuindo o terceiro lugar, como o Canto do Rio, 31 pontos perdidos. A derrota

assegurará a "lanterna" e no caso do Canto do Rio perder para o Bangu, em companhia dos niteroienses, em resultado diferente, porém, por esse motivo, valerá muito. Mas, triunfar sobre o Fluminense ou mesmo empatar, não constitui tarefa fácil. Condição apenas uma vitória e cinco empates não podem os do Madureira aspirar melhor resultado logo mais. Jogo é jogo, e o Fluminense sabe bem disso.

ARBITRAGEM

Por sorteio, está escalado para arbitrar esse jogo o sr. Alberto da Gama Malcher, que não vem se conduzindo muito bem, pelo que deverá o seu nome ser "cortado" em 1950.

Para essa partida, os quadros alvi-negros:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Fê de Valença e Mário (Flavio); São Cristóvão, Didi, Carlvie Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Hermínio e Milneiro; Belinho, Damasceno, Galcho, Benedito e Osvaldinho.

Castilho, Pindaro e Pinheiro, o trio final do Fluminense

PARA ESCAPAR DA "LANTERNA" O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE

O MADUREIRA TEM DE EMPATAR OU VENCER, HOJE, O FLUMINENSE